

II ENCONTRO NACIONAL DA

# **ANPUR**

PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL  
NA TRANSIÇÃO BRASILEIRA

23, a 26 de Novembro de 1987  
Teresópolis, Rio de Janeiro

APOIO:  
Caixa Econômica Federal, CAPES, CNPq,  
FINEP, MDU, MINTER, SUDENE e UFRJ.

# ANPUR

Associação Nacional de  
Pós-Graduação e Pesquisa em  
Planejamento Urbano e Regional

**SUMÁRIO DAS COMUNICAÇÕES  
APRESENTADAS AO II ENCONTRO  
NACIONAL DA ANPUR**

**Apoio**

Caixa Econômica Federal, CAPES, CNPq,  
FAPESP, FINEP, MDU, MINTER, SUDENE e UFRJ.

Teresópolis, 23 a 26 de novembro de 1987.



Sessão Temática MIGRAÇÕES INTERNAS

Título do Trabalho MOBILIDADE RESIDENCIAL EM CIDADE PLANEJADA: BRASÍLIA, DF.

Autor(es) ALDO PAVIANI, NEIO CAMPOS E RICARDO FARRET. - UnB/Deptº Geq. e NEUR

### RESUMO

Os dados censitários não permitem uma desagregação das informações a respeito da mobilidade residencial intra-urbana, motivo pelo qual, montamos uma pesquisa direta na área metropolitana de Brasília para detectar intensidade, ritmos e direção das mudanças de domicílio, visando, com isto, testar teorias correntes sobre o assunto.

Apesar das especificidades da organização interna da cidade, procuramos não cair na armadilha de considerar a mobilidade residencial como estando submetida à estrutura espacial ou mesmo como se submetendo a determinismo econômico (da escola neo-clássica) ou, ainda, como resultado de determinações culturais ou psicológicas. Na realidade, estas variáveis imbricam-se ou são inextricáveis, não havendo predomínio de nenhuma delas sobre as demais. Teórica e metodologicamente, considerou-se, ademais, o peso de variáveis políticas como as transferências compulsórias de favelados de um ponto a outro do território, o relativo constrangimento à mobilidade proporcionado pelo monopólio público da terra urbana e a alocação de novos núcleos urbanos por parte do governo do Distrito Federal.

A base empírica consistiu em uma amostra aleatória com chefes de domicílios, num total de 814, em núcleos urbanos que constituem a área metropolitana de Brasília.

A pesquisa de campo buscou reconstituir a trajetória espacial (mobilidade) e social (história de vida) da população amostrada, desde o momento de sua chegada ao DF; a intensidade da mobilidade se prendeu ao número de mudanças no interior da área metropolitana ao longo de uma escala temporal de cerca de 30 anos (início das obras do Plano Piloto); a direção refere-se aos movimentos centrífugos da mobilidade ou mesmo as mudanças "cruzadas", isto é, de uma localidade periférica para outra; os ritmos ligam-se ao processo de mobilidade encetado em diferentes momentos de construção, consolidação ou exp. da Cap. Federal.

---

Sessão Temática PROCESSO DE METROPOLIZAÇÃO

---

Título do Trabalho METROPOLIZAÇÃO EM BRASÍLIA: ESFORÇO PARA  
PERIFERIZAR

---

Autor(es) ALDO PAVIANI  
UnB/Deptº Geog. e NEUR

---

**RESUMO**

Considera-se Brasília como metrópole, especificamente uma metrópole terciária, onde se evidenciam as seguintes características: complexidade funcional, massa ou volume populacional e integração/interrelação espacial. Embora não tenha, ainda, desenvolvido o setor industrial, sua base econômica se desenvolve apoiada em uma gama de serviços, públicos e privados (estes com maior número de empregados). As interrelações se efetuam no interior do DF e em seu entorno no Estado de Goiás, porquanto a maior oferta de trabalho se efetiva no centro (o Plano Piloto), enquanto cerca de 2/3 da população (estimada em 1.700.000) foi perifерizada em núcleos dormitórios (administrativamente denominados de "cidades satélites"). Assim, ao longo de sua curta história, o assim chamado planejamento urbano espargiu no território um modelo polinucleado de povoamento, sob forte dirigismo estatal, que implicou em um brutal encarecimento dos custos para implantar (e manter) infra-estrutura física e social. O esforço para perifерizar implicou também em posição funcional secundária para as "cidades satélites", forte segregação socioespacial, com elevação dos custos sociais para a população perifерizada, ocasionada pelo distanciamento (de até 60 Km) entre o local de residência e o local de emprego, entre a residência e o centro, onde estão os melhores equipamentos e serviços urbanos. Na perifерização, um componente ativo é o da especulação imobiliária: embora a terra seja pública, sucessivos leilões a repassam ao setor privado, quando inflacionam-se preços, tornando-os inacessíveis à classe assalariada. Conclui-se serem estas variáveis repetitivas para todas as grandes cidades brasileiras.

---

Sessão Temática	<u>Migrações Internas</u>
Título do Trabalho	<u>O Fenômeno da Urbanização e o Papel das</u> <u>Regiões Metropolitanas no Processo de</u> <u>Absorção Populacional</u>
Autor(es)	<u>Ana Amélia Camarano</u> <u>CES/IPEA</u>

## RESUMO

Os dados do Censo Demográfico de 1980 mostram que na década de setenta, os movimentos migratórios dentro do território nacional levaram a um aumento da concentração da população nas áreas urbanas especialmente, nas Regiões Metropolitanas, notadamente na de São Paulo.

Das aproximadamente 24 milhões de pessoas que fizeram algum tipo de deslocamento intermunicipal na última década, 16% localizaram-se em 2762 pequenos municípios e 31% nas nove áreas metropolitanas, sendo que apenas a de São Paulo recebeu 14%. Embora se possa afirmar que as Regiões Metropolitanas apresentaram-se como verdadeiras "ilhas" de concentração populacional, o fenômeno não ocorreu da mesma forma entre elas.

Enquanto as Regiões Metropolitanas de São Paulo, Curitiba e Salvador apresentaram taxas de crescimento superiores a 4,5% ao ano, as do Rio de Janeiro e Recife não atingiram 3,0% a.a. Isto se deveu ao fato de que não obstante a alta imigração apresentada por estas áreas, elas foram responsáveis também, por um percentual elevado da emigração. A emigração dessas novas áreas respondeu por 20% da emigração nacional, tendo as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e Recife desempenhado um papel significativo na evasão populacional de seu estado.

Salienta-se que esta evasão foi significativa também na Região Metropolitana de São Paulo, embora, neste caso, a imigração mais que compensou a emigração. Parcela importante deste fluxo origina-se do município sede e se destinou à própria Região mas, mais da metade ultrapassou esta fronteira. Como não foi possível detectar o destino destes emigrantes hipotetizou-se sobre a possibilidade de que uma parcela destes fosse constituída por migrantes de retorno.

Questiona-se se este comportamento poderia ser um indicio do delineamento de um novo padrão de mobilidade espacial da população brasileira e se estas transformações seriam de magnitude tal a modificar as tendências já configurados no perfil da distribuição espacial da população brasileira.

---

Sessão Temática      PROCESSO DE METROPOLIZAÇÃO

---

Título do Trabalho    ASPECTOS DO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO RE-  
CENTE NA REGIÃO CENTRO-OESTE (\*)

---

Autor(es)              Antonio de Ponte Jardim (\*\*)

---

---

## RESUMO

O artigo descreve aspectos gerais do processo da Urbanização recente na região Centro-Oeste, em especial a de 249 municípios que possuíam, em 1980, centros urbanos de 2 mil e mais habitantes. Analisa, através dos censos demográficos de 1970 e 1980, a importância demográfica desses centros no contexto regional.

Enfatiza num primeiro momento, a importância absoluta e relativa do crescimento e a concentração de população urbana durante a década de 70, especialmente nos municípios com centros urbanos de até 20 mil habitantes cujas populações eram predominantemente rurais, e, nos centros urbanos de 100 mil habitantes e mais, devido ao processo de metropolização crescente na Região.

Ressalta a importância de migração no crescimento populacional desses centros em especial, a migração recente (nos últimos 10 anos), destaca aspectos gerais da inserção dos migrantes na força de trabalho regional.

Finalmente, chama a atenção de que o processo de Urbanização na Região está se dando por um lado, através do aumento no número de novas áreas urbanas cujas características são rurais, isto é, rurbanas e por outro, fruto de concentração de grande parte da população nos principais centros regionais, onde grande parte do crescimento foi devido à migração em especial, a recente.

---

(\*) Este artigo é uma versão de um anterior intitulado "Notas Sobre a Urbanização na Região Centro-Oeste-1980" IBGE/DESPO, 1986.

(\*\*) Antonio de Ponte Jardim-Sociólogo - Analista Especializado do IBGE/DEPOP.

---

---

Sessão Temática	<u>Região, Desenvolvimento e Planejamento Regional</u>
Título do Trabalho	<u>Espaço e trabalho no planejamento nacional. Notas sobre um padrão de intervenção e sua crise.</u>
Autor(es)	<u>Carlos B. Vainer e Frederico Guilherme B. de Araujo. (IPPUR/UFRJ)</u>

---

**RESUMO** Os padrões e mecanismos que tem articulado num poder nacional as elites brasileiras, assumem vários formatos ao longo da história republicana. Esses formatos, implicitamente, contêm dimensões espaciais, na medida em que expressam modos de relacionamento entre grupos cuja abrangência (econômica, política, cultural) não transcende ao local/regional, ou entre esses e setores hegemônicos de projeção nacional, como no período mais recente.

A consolidação do poder no período pós-64 tomou a forma de acelerado fortalecimento do Estado, que passou a privilegiar de modo inusitado o planejamento centrado na idéia de desenvolvimento integrado.

O trabalho busca captar, no momento em que essa tendência se manifesta de maneira mais candente, um dos aspectos chave dos planos do período: a relação entre espaço e trabalho.

O planejamento estatal do governo Médici marca a consolidação desse novo patamar e é o objeto concreto investigado, na busca da abordagem das questões regionais, de ocupação do território e de localização da força de trabalho.

A reflexão a respeito desse rico período da história do planejamento no Brasil ganha maior relevância quando se tem em mente a atual "crise" do planejamento, expressa em diversas dimensões e, em particular, na sua dimensão de planejamento territorial urbano e regional. Afinal, esta "crise" não é senão a inadequação do padrão que se impôs a partir do governo Médici e a atual conjuntura econômica, política e social.



Sessão Temática

MIGRAÇÕES INTERNAS

Título do Trabalho

Migrações Internas no Estado do Rio de  
Janeiro na Década de '70

Autor(es)

Carlos Eduardo Rebello de Mendonça

IEI/UFRI

## RESUMO

O objetivo do trabalho é analisar o movimento das migrações internas, num estado altamente urbanizado, como forma de analisar o processo de formação de um mercado de trabalho dual, em que encontram-se em oposição mercado de trabalho assalariado "formal" e "setor informal urbano". Na 1.<sup>a</sup> parte, é analisado o debate teórico sobre o papel específico do "setor informal urbano" vis a vis do setor formal, dentro do processo de acumulação capitalista, no Brasil recente. Na II.<sup>a</sup> Parte, é feita a análise geográfica dos fluxos migratórios no Estado do Rio de Janeiro na década de '70, em termos de áreas geográficas (municípios) de origem e destino, da condição — urbana ou rural — dos domicílios de origem e destino, e dos pesos relativos das migrações intraestaduais e interestaduais. Na III.<sup>a</sup> parte, é proposto um modelo estatístico (correlações) visando a explicar os fluxos migratórios do período 1970/80 a partir de variáveis importantes explicativas.

Acompanha o texto um anexo cartográfico (mapas) e estatístico (valores censitários).

Sessão Temática	Serviços Urbanos e Demandas Sociais
Título do Trabalho	Tendências e Divergências sobre o Modelo de Intervenção Pública no Saneamento Básico
Autor(es)	Carmem Beatriz Fabriani Vera Maria Cândido Pereira

## RESUMO

## TENDÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS SOBRE O MODELO DE INTERVENÇÃO PÚBLICA NO SANEAMENTO BÁSICO

Este trabalho tem por objetivo traçar as principais linhas do debate sobre o modelo de provisão do saneamento básico. Concentramos nossa atenção no período compreendido entre fins de 1984 e início de 1987, quando este debate se formaliza ganha forum nacional e é surpreendido pela extinção do BNH.

Inicialmente, apresentamos a lógica de intervenção do modelo PLANASA, para em seguida identificar as críticas segundo os grupos envolvidos na provisão do saneamento, e proceder uma análise das propostas de reformulação.

Abordamos ainda, de forma sucinta, as implicações da extinção do BNH e incorporação de suas funções pela Caixa Econômica Federal, para a política de saneamento e finalmente traçamos algumas considerações sobre os conceitos implícitos nas propostas de intervenção e suas implicações no objetivo social da Nova República de universalizar o atendimento de saneamento básico através da generalização do acesso.

Sessão Temática

POLÍTICAS HABITACIONAIS

Título do Trabalho

O CONSUMO COLETIVO DE HABITAÇÃO POPULAR

Autor(es)

CAROLINA MARIA POZZI DE CASTRO

UFSC/DECIV

## RESUMO

Será elaborada uma análise-síntese sobre um meio coletivo, a habitação popular, produzido através da intervenção do Estado. Tem como finalidade estabelecer as inter-relações e inter-determinações do seu consumo no que diz respeito à sua base física, operação, apropriação, financiamento e normas.

Será feita uma abordagem sobre dados empíricos coletados em conjuntos habitacionais da COHAB/SP. Do ponto de vista teórico identificar-se-ão os fenômenos que historicamente originam esta tipologia. Com estes elementos teórico-empíricos será elaborada uma adequação dos conceitos fundamentais necessários à construção deste objeto de estudo, sua análise e síntese.

Outro objetivo da análise é a compreensão da política habitacional do BNH, articulada pelo Estado. Paralelamente, será traçada a sua trajetória e identificado o seu caráter (tipos de investimento).

Finalizando esta análise-síntese buscar-se-á trazer uma contribuição à questão da reprodução da força de trabalho e o atendimento que o Estado lhe dá.

---

Sessão Temática MIGRAÇÕES INTERNAS

---

Título do Trabalho AS DIFERENCIAÇÕES REGIONAIS DOS FLUXOS MI  
GRATÓRIOS RURAIS-URBANOS - 1980

---

Autor(es) CÉLIA DIOGO ALVES DA COSTA  
IBGE

---

## RESUMO

A elaboração do presente artigo fundamentou-se na constatação de que o processo de transformações da estrutura produtiva nacional e o estreitamento das relações entre os setores industriais e agrícolas redesenharam, no território, espaços rurais cuja especificidade reside no fraco poder de retenção da população, caracterizando-os como de evasão populacional.

Em função das dimensões assumidas pelos deslocamentos populacionais de origem rural em direção às áreas urbanas, optamos por privilegiar este enfoque elaborando o quadro nacional das migrações rurais-urbanas na última década, avaliando as diferenciações regionais.

Este artigo apoia-se na perspectiva de que as atividades do setor rural são potencialmente detonadoras da migração, na medida em que o processo de capitalização e inovações tecnológicas no campo é irreversível e necessário, muito embora passível de um balizamento que corrija distorções indesejáveis.

---

Sessão Temática      IMPACTOS DE GRANDES PROJETOS

---

Título do Trabalho      FOZ DO IGUAÇÚ: Idéias iniciais sobre a  
formação de um complexo turístico-expor-  
tador

---

Autor(es)      CASSIO FREDERICO CAMARGO ROLIM  
UFPR / Deptº Economia

---

**RESUMO**

Este texto é um ensaio que tenta responder à seguinte questão: o que explica a continuação do crescimento de Foz do Iguaçu após a diminuição das obras em Itaipú? A hipótese básica é a seguinte: a expansão inicial da cidade foi decorrência da obra, quando esse impulso começa a diminuir, outro acontecimento ativa a economia local, foram as exportações em cruzados para o Paraguai: paralelamente o crescimento da infra-estrutura hoteleira permitiu uma enorme expansão do turismo.

Sessão Temática	Comunicações Livres
Título do Trabalho	O Estado e a Administração de Bens Públicos (Terrenos de Marinha) no Recife, 1930-1984
Autor(es)	Charles J. Fortin Ph.D., Professor MDU-UFPE

## RESUMO

O Brasil atravessa um período de transição política. Durante regimes anteriores várias arbitrariedades foram cometidas no uso de bens públicos, sem que fossem levados em conta os anseios da sociedade como um todo. Antes de serem formuladas novas políticas urbanas, fazem-se indispensáveis uma análise das formas de gerenciamento da coisa pública e uma avaliação da utilização e destino desses recursos.

Este trabalho analisa a ação governamental no que diz respeito à administração de um bem sobre o qual o Estado exerce total responsabilidade e controle. Essa questão de terrenos públicos, especificamente terrenos de marinha pertencentes à União, assume um papel acentuado como condicionante das formas de ocupação de áreas urbanas brasileiras.

O estudo avalia a atuação do Estado e analisa as políticas referentes à administração desses terrenos públicos visando descobrir a lógica política da distribuição de direitos de domínio útil a diversos segmentos da sociedade. O exame é realizado focalizando as políticas vigentes durante o regime corporativista-intervencionista (1930-1946), populista (1946-1964), e autoritário (1964-1984). Procuram-se explicações políticas para as estratégias governamentais diferenciadas adotadas em relação aos terrenos de marinha no Recife.

O trabalho destaca o papel político exercido pelo Estado através da concessão ou retenção de direitos de domínio útil de áreas públicas. Ao mesmo tempo, propõe que terrenos de marinha formam um patrimônio imobiliário utilizável como um banco de terras que deve ser instrumento de políticas econômicas e sociais, visando à solução de problemas urbanos que tenham implicações espaciais.

---

Sessão Temática	<u>Processo de Metropolização</u>
Título do Trabalho	<u>Gestão metropolitana - questão ainda não resolvida.</u>
Autor(es)	<u>Celina Maria de Souza</u>

---

**RESUMO**

O trabalho pretende oferecer subsídios para a discussão de novas formas de gestão metropolitana e de novos instrumentos relativos à política urbana.

Partiu-se da hipótese de que os modelos de gestão e os instrumentos de política urbana hoje existentes não têm mais condições de avançar no sentido da plena institucionalização das regiões metropolitanas, mas, principalmente, no sentido da sua legitimação política e social.

São abordados os seguintes temas: novo conceito de região metropolitana; modificações no direito de propriedade; distinção entre municípios para fins de aplicação da legislação urbanística; distinção de municípios em relação à autonomia local; divisão de competência entre esferas de governo; funções metropolitanas; envolvimento dos municípios metropolitanos no planejamento de ações supramunicipais; tratamento ao município da Capital; recursos financeiros específicos para as regiões metropolitanas; compensação financeira entre municípios metropolitanos; controle da sociedade sobre a gestão metropolitana; modelo político-administrativo da gestão metropolitana; e direitos do cidadão ao subsídio à habitação e ao transporte.

---

Sessão Temática	SERVIÇOS URBANOS E DEMANDAS SOCIAIS
Título do Trabalho	ESTRUTURA POLICÊNTRICA DE CURITIBA E SERVIÇOS URBANOS.
Autor(es)	CLÁUDIO JOSÉ MENNA BARRETO GOMES IPPUC

---

## RESUMO

A experiência de planejamento urbano em Curitiba foi enriquecida, a partir de 1982, por um processo de ajustamentos na gestão da cidade, caracterizado por três momentos:

- a. Desenvolvimento de Planos Setoriais aprofundados, entre 1983/84, nas áreas de Saúde, Educação, Atendimento Infantil, Abastecimento Alimentar Urbano, Emprego, Preservação do Patrimônio Cultural, Meio-Ambiente e, articulando uma política de captação de recursos e investimentos públicos, o Plano de Recuperação Urbana das Áreas Periféricas. Paralelamente, foram desenvolvidas, nesse período, plano de atualização quanto ao Sistema Viário, Uso do Solo e Transporte Coletivo, lado a lado a uma proposta de Informática Urbana;
- b. Desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento de Bairros e do PMDU - Plano Municipal de Desenvolvimento Urbano, em 1985; - trabalhos pautados em integrar as diversas políticas setoriais de governo, a partir das novas realidades culturais, políticas, sociais e econômicas. Esses documentos propõem a sistematização do planejamento urbano nas escalas, respectivamente, local e global do município;
- c. Adoção das diretrizes do PMDU e do Plano de Desenvolvimento de Bairros como políticas de governo, a partir de 1986, ensejando uma reforma administrativa na Prefeitura Municipal, desencadeando, a seguir, proposta para uma "Estrutura Policêntrica de Curitiba", documento base para consolidar novas formas para gerenciar os serviços urbanos, em resposta às demandas, tanto sociais quanto econômicas.



---

Sessão Temática -----

Título do Trabalho -----

---

ESTRUTURA POLICÊNTRICA DE CURITIBA E  
SERVIÇOS URBANOS.

---

Autor(es) -----  
-----

---

RESUMO

## 2. ESTRUTURA POLICÊNTRICA DE CURITIBA E SERVIÇOS URBANOS

A comunicação técnica deverá informar, aos participantes do II Encontro Nacional da ANPUR, os critérios técnicos adotados pelo IPPUC quanto à articulação dos serviços urbanos com os diferentes sub-centros funcionais da cidade.

Para tanto, esclarece a metodologia adotada para determinação dos sub-centros, diagnóstico social, econômico e cultural dos mesmos e proposição de reordenamento geral nos serviços urbanos do município, a partir de sua estrutura policêntrica.

## 3. CONCLUSÕES:

Por último, nossa comunicação versará sobre as demandas sociais sob o prisma do direito de cada cidadão ao trinômio abastecimento-emprego, moradia-espço urbano e informação-cultura, buscando demonstrar que o acesso a tais bens fundamentais se organiza territorialmente, nos centros funcionais da cidade, áreas privilegiadas ao encontro de interesses sócio-comunitários, econômico-privados e públicos-institucionais.

---

---

Sessão Temática      ---COMUNICAÇÕES LIVRES-----

---

Título do Trabalho      ---PRELIMINARES PARA UMA POLÍTICA URBANA--  
-----  
-----

---

Autor(es)      ---CSABA DEÁK-----  
                  ---FAUUSP-----

---

## RESUMO

O momento atual que o Brasil vive pode ser interpretado como sendo a crise de transição entre dois estágios de desenvolvimento, a saber, de transição de um regime de acumulação predominantemente extensiva para outro predominantemente intensivo, sendo esse último movido e dominado pelo progresso tecnológico.

Tal enfoque fornece um arcabouço teórico capaz de abranger as múltiplas facetas do processo, que vão desde o desafio ao superprivilegiamento das elites até o confronto do modelo exportador versus opção pelo mercado interno, passando por renovadas tentativas de produção ideológica da nação.

Especificamente quanto à questão urbana, a implicação fundamental dessa transformação é que o salto tecnológico que a acompanha e lhe constitui, mesmo, uma pré-condição necessária, pressupõe a elevação do nível de subsistência do operariado e o alargamento da classe média, o que por sua vez, impõe requisitos de performance sobre as aglomerações urbanas a um patamar superior, ou mesmo inteiramente novos, em relação aos requisitos atuais que correspondem ao estágio de desenvolvimento anterior.

O quadro referencial assim esboçado permite então recolocar, para além de exercícios em demagogia ou de filantropia, a questão da infraestrutura urbana, da "qualidade de vida", do atendimento às populações "carentes", ou ainda, políticas setoriais tais como a questão da habitação operária ou do transporte público. Se a transição acima preconizada efetivamente se realizar, as metas e objetivos atuais de políticas urbanas serão por esse fato transformadas de meta desejável em necessidade histórica, transcendendo inclusive a sempiterna questão de sua "viabilidade econômica". A concretização ou não dessa perspectiva não dependerá de uma "política urbana" senão da relação das forças sociais em presença. O que importa porém é produzir, desde já, uma interpretação correta das transformações em curso: de tal interpretação dependerá, em boa medida, a ade

---

---

Sessão Temática

Título do Trabalho

Autor(es)

CSABA DEÁK

---

RESUMO

rência do planejamento urbano que vier a ser praticada no futuro, à realidade concreta em que o mesmo é destinado a intervir.

Sessão Temática

IMPACTOS DE GRANDES PROJETOS

Título do Trabalho

IMPLANTAÇÃO INDUSTRIAL E IMPACTOS LOCAIS: O CASO DO TERCEIRO PÓLO PETROQUÍMICO BRASILEIRO.

Autor(es)

DENISE B. PINHEIRO MACHADO  
IPPUR/UFRJ

## RESUMO

Este trabalho aborda as relações que uma grande implantação industrial, no seu processo de criação e funcionamento, estabelece com o espaço de inserção.

O estudo que desenvolvemos refere-se a um caso particular: a implantação do terceiro pólo petroquímico brasileiro no sul do país, e seus impactos locais.

O pólo petroquímico do sul caracteriza-se por ser uma intervenção totalmente planejada e exógena. Ele é objeto de um planejamento globalizante, abrangendo não apenas o setor produtivo (complexo industrial - atividade petroquímica em três estágios da cadeia de produção) como também o meio urbano que é preparado para receber este complexo industrial.

O pólo petroquímico, dentro das diretrizes do II PND, deveria promover o desenvolvimento e o crescimento do seu espaço de inserção contribuindo para a diminuição das disparidades regionais do país.

A viabilidade deste projeto num espaço geográfico, econômico e social concreto aponta seu verdadeiro significado, é a partir da análise da realidade: as formas de inserção, as especificidades do espaço, e o processo de implantação no tempo, que podemos avaliar a pertinência e a validade não apenas dos planos propostos mas também dos instrumentos disponíveis para sua implantação.

A análise da implantação industrial ultrapassa o estudo descritivo da localização de estabelecimentos produtivos. Abordamos prioritariamente as características e o funcionamento da atividade industrial. Isto nos permite apreender as trocas que

---

Sessão Temática -----

Título do Trabalho

---

IMPLANTAÇÃO INDUSTRIAL E IMPACTOS LOCAIS:  
O CASO DO TERCEIRO PÓLO PETROQUÍMICO BRA-  
SILEIRO.

---

Autor(es) -----  
-----

---

RESUMO

o complexo industrial estabelece com o exterior, e, mais precisamente, com seu espaço de inserção.

---

---

Sessão Temática	<u>PRODUÇÃO IMOBILIÁRIA E USO DO SOLO URBANO</u>
Título do Trabalho	<u>A PRODUÇÃO DE LOTEAMENTOS NA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO</u> ----- -----
Autor(es)	<u>EDUARDO GUIMARÃES DE CARVALHO</u> <u>LUCIANA CORRÊA DO LAGO</u> ----- IPPUR/UFRJ

---

## RESUMO

O trabalho trata do parcelamento do solo na Zona Oeste do Rio de Janeiro, detalhando o modo como estas terras ingressaram no mercado fundiário. A área em questão compreende as regiões de Bangu, Campo Grande e Santa Cruz, cada qual com especificidades quanto à sua história fundiária. Em função disto dividimos a exposição em três partes. Vemos em primeiro lugar as características fundiárias (propriedade da terra) em cada uma destas regiões, relacionando-as à situação jurídica dos loteamentos produzidos. Em segundo lugar analisamos a produção de loteamentos na Zona Oeste, na perspectiva temporal, ou seja como o parcelamento se desenvolveu no período 1936 a 1986, incorporando então as diferenças espaciais analisadas. Finalmente caracterizamos a produção segundo os diferentes tipos de loteadores, através do tempo e do espaço.

O artigo sublinha as transformações da produção, acompanhando a emergência de um "pequeno produtor" e seu desaparecimento na década atual - sendo a produção então tomada por grandes produtores - assim como indica o processo de enobrecimento desta parte da cidade.

---

Sessão Temática Produção Imobiliária e Uso do Solo-----

Título do Trabalho O Capital Imobiliário e a Produção de---  
Espaços Diferenciados: o Caso do Grajaú-----

Autor(es) Elizabeth Dezouart Cardoso-----  
IPDUR/UEFI-----

## RESUMO

O trabalho trata da produção imobiliária feita por duas empresas de porte e estrutura diferentes num mesmo sítio da cidade do Rio de Janeiro, dando origem ao bairro do Grajaú. Estudou-se o perfil de cada empresa, além de sua atuação na área, com o objetivo de verificar se existia alguma coerência entre este perfil, seus objetivos, sua atuação concreta e o resultado da intervenção de cada uma no espaço urbano.

Como resultado, verificou-se que o Grajaú apresenta, hoje, diferenciações internas inerentes ao próprio processo de sua produção, podendo-se destacar que houve coerência entre o perfil das empresas que lá atuaram com o resultado espacial de sua atuação.

Sessão Temática POLÍTICAS HABITACIONAIS

Título do Trabalho A QUESTÃO HABITACIONAL NO RIO DE JANEIRO  
NOS ÚLTIMOS VINTE ANOS

Autor(es) FANIA FRIDMAN  
IPPUR/UFRJ

---

RESUMO

A QUESTÃO HABITACIONAL NO RIO DE JANEIRO NOS ÚLTIMOS VINTE ANOS

Fania Fridman

Professora da Escola de Belas Artes e do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro

O presente trabalho pretende contribuir no conhecimento relativo à renda fundiária urbana no Rio de Janeiro nos últimos vinte anos. Questionamos basicamente o papel desempenhado pelo Estado e promotores imobiliários bem como os movimentos da conjuntura econômica.

Iniciamos a análise com o momento de recuperação da economia brasileira conhecido por "milagre econômico" privilegiando-se na atuação do setor de construção civil residencial a interferência das condições de financiamento como também das políticas do Banco Nacional da Habitação.

A partir de 1973-74 com a desaceleração do ritmo de expansão da economia e paralelamente a um recrudescimento da inflação o setor imobiliário tornou-se fundamental no processo econômico geral com o apoio do Estado através da institucionalização das cadernetas de poupança. Verificamos a geração de um sobrelucro na atividade da construção civil com o preço da terra rebaixado em uma época de especulação imobiliária.

---



Sessão Temática

Título do Trabalho A QUESTÃO HABITACIONAL NO RIO DE JANEIRO  
NOS ÚLTIMOS VINTE ANOS

Autor(es)

## RESUMO

Os anos 80 iniciam-se com a crise econômica incen  
tivadora da "ciranda financeira" em detrimento da produção in  
dustrial e agrícola. Com a queda da demanda a indústria da  
construção civil reproduziu com capacidade ociosa e passamos  
à discussão da influência da divisão econômica e social do es  
paço na formação da renda fundiária.

Finalizamos o trabalho enfocado o momento atual de  
recuperação (1985-86) em que a espacialidade é mantida e que,  
por sua vez, determina o sobrelucro gerado pela atividade imo  
biliária.

---

Sessão Temática	PROCESSO DE METROPOLIZAÇÃO
Título do Trabalho	"Transformações do Quadro Urbano Brasileiro: período 1970 - 1980"
Autor(es)	FANNY DAVIDOVICH IBGE

---

## RESUMO

A proposta do trabalho acentua a importância de se conhecer as transformações do espaço de uma sociedade predominantemente urbana e em renovação, como é a do nosso país.

O quadro urbano do Brasil deve ser relacionado a um modelo de crescimento econômico e modernização acelerada, conduzido por uma importante atuação do Estado, em que a indústria veio a representar a principal base produtiva, a expansão do aparato tecnoburocrático e militar se constitui em esteio da maximização do poder e a urbanização em estratégia e suporte material desse processo. Mas o quadro urbano também deve ser relacionado ao novo padrão mundial da economia, que implica na expansão de um chamado capital global, e que tende a estruturar mercados, produção, trabalho, decisões num espaço globalizado, regido por intensos fluxos financeiros e de informação.

A inserção do espaço nesses novos rumos da política econômica envolveu principalmente:

- o reforço do circuito da metropolização, "locus" mais importante da indústria; São Paulo e Rio de Janeiro apresentam características de "cidade mundial".
- expansão urbana de cidades do interior, pontos principais de apoio de uma expansão agrícola modernizada voltada para a exportação;
- grandes crescimentos relativos de população urbana em áreas de frentes pioneiras do Norte e Centro Oeste.

Descendo o nível da análise, foram caracterizadas como principais transformações do espaço urbano no país:

1. espaços urbanos consolidados mas em intensa reestruturação,

---

Sessão Temática

---

Título do Trabalho

---

"Transformações do Quadro Urbano Brasileiro: período 1970 - 1980."

---

---

Autor(es)

---

---

RESUMO

envolvendo: a) regiões metropolitanas, através da renovação urbana e da expansão das periferias; b) a subversão da rede hierarquizada de centros inseridos no circuito da metropolização; c) a polarização exercida por capitais estaduais e determinados centros regionais, esvaziando a organização urbana anterior; d) a especialização industrial, relacionada à expansão dos interesses metropolitanos.

2. espaços urbanos em estruturação envolvendo regiões de ocupação instável, como as áreas de fronteira e trechos das próprias periferias metropolitanas, além dos centros enclave vinculados a grandes projetos de exploração agromineral.
3. a tendência a uma crescente politização do espaço, seja em decorrência de investimentos e políticas do Estado no contexto urbano, seja em função dos movimentos de organização da população, ainda que incipientes.

Nas considerações finais, foi assinalado o aparecimento de fenômenos de escala, que tendem a formar nova malha territorial e que são representativos de relações de poder. Apontou-se, também, para medidas que possam viabilizar um uso mais democrático da cidade, entre as quais aquelas que venham a atenuar efeitos perversos de uma exagerada segregação social.

---

## II ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR

---

Sessão Temática	Produção imobiliária e uso de solo urbano
Título do Trabalho	A economia da produção social de moradia
Autor	Fernando Pedrão (mestrado em Economia/ UFBA)

---

### RESUMO

A moradia é um componente essencial do consumo familiar. Revela um problema fundamental da urbanização, que consiste (a) numa concentração crescente de população em algumas cidades e (b) uma mudança das condições de consumo e de acesso a emprego. A interdependência entre moradia e emprego é indispensável na explicação da situação brasileira, variando entre os diversos grupos de renda e refletindo a pressão da especulação. Tais variações ocorrem entre cidades e regiões, acompanhando o agravamento das desigualdades nas formas de consumo coletivo urbano. Tudo isto torna necessário estudar os rebatimentos do perfil da urbanização na estruturação em classes e segmentos de classe da população urbana. A partir daí é necessário examinar os diferentes comportamentos das classes sociais urbanas no relativo à produção e às formas de consumo de moradias. A análise urbana deverá voltar-se para os aspectos concretos desta inter-relação entre a produção e o consumo de habitação no meio urbano nas diferentes regiões do Brasil.

Sessão Temática SERVIÇOS URBANOS E DEMANDAS SOCIAIS

Título do Trabalho Moradia e Trabalho: as lutas urbanas na  
década de 50, no Rio de Janeiro  
(resultados preliminares da pesquisa)

Autor(es) Franklin Dias Coelho  
IPPUR/UFRJ

## RESUMO

O trabalho recupera os principais conflitos urbanos, envolvendo mobilizações em bairros populares no Rio de Janeiro, durante o período em que se concretiza uma base econômica monopolista e se inicia a transferência para o Estado da gestão e distribuição dos equipamentos coletivos.

Trabalhando com os marcos temporais do período populista, investiguei as relações entre lutas urbanas e a estrutura sindical e política, bem como a dinâmica da estrutura urbana, no momento em que se constituem as bases de sustentação do capitalismo monopolista no país.

A reconstituição histórica visando relacionar as lutas urbanas com o mundo do trabalho incorpora o paradigma teórico de movimentos sociais urbanos como o próprio interlocutor, confrontando estes marcos teóricos com a realidade destes movimentos em nosso país.

A reflexão sobre movimentos sociais urbanos, impregnada pelo paradigma teórico produzido nos países capitalistas centrais, apresenta uma tendência a homogeneização analítica que tendem a reduzir a percepção do nosso próprio processo histórico.

---

Sessão Temática

---

---

Título do Trabalho Moradia e Trabalho: as lutas urbanas na  
década de 50, no Rio de Janeiro.

---

---

Autor(es)

---

---

---

RESUMO

O acompanhamento das relações entre espaço de moradia e de trabalho, do cotidiano das classes subalternas e de suas formas de resistência, significou um esforço no sentido de avançar na reconstituição do "fazer-se da classe trabalhadora" no período populista.

---

Sessão Temática      Serviços Urbanos e Demandas Sociais

---

Título do Trabalho    As Dimensões Sócio-Econômica e Espacial  
do Saneamento Básico

---

Autor(es)              Geraldo Magela Costa

---

RESUMO:              O artigo analisa a provisão de serviços de água e esgotos nas áreas urbanas brasileiras, à luz das teorias de envolvidas em torno do conceito de consumo coletivo. Considerando-os como imprescindíveis aos moradores urbanos, dentro de uma visão ampla das condições de habitação, parte-se do pressuposto de que "grande parte dos chamados problemas urbanos pode ser traduzida em termos de obstáculos à socialização dos meios de consumo coletivo, que se tornam particularmente graves em uma sociedade em que as áreas urbanas são caracterizadas pela pobreza generalizada, pela retenção de terrenos com fins especulativos e pela inexistência de efetivos instrumentos de política e planejamento urbano". (Costa, 1986: 168).

Sem desconhecer que existem problemas de natureza técnica ou derivados da má gestão por parte das concessionárias responsáveis pelos investimentos em serviços de saneamento básico, procura-se concentrar a análise nas dimensões sócio-econômica e espacial daqueles obstáculos. Com base em evidências empíricas e na apresentação do caso da Região Metropolitana de Belo Horizonte, conclui-se que a continuar a atual filosofia da política de saneamento básico, particularmente nos seus aspectos econômicos-financeiros, e a falta de instrumentos que coibam os abusos especulativos nas áreas urbanas, dificilmente se conseguirá dotar a totalidade da população urbana brasileira com serviços satisfatórios de água e esgoto. Tal conclusão se estende a outros meios de consumo coletivo essenciais que compõem as necessidades mínimas do morador urbano. Finalmente, enfatiza-se a urgência de se criarem instrumentos que conduzam a uma reforma urbana, como medida imprescindível para se alcançar uma distribuição socialmente mais justa dos benefícios dos investimentos urbanos.

---

Sessão Temática	PROCESSO DE METR. POLIZAÇÃO
Título do Trabalho	ESTRUTURA INSTITUCIONAL METROPOLITANA O QUE DEVE MUDAR?
Autor(es)	PROF. GUILHERME COSTA VARELA MDU/UFPE

---

## RESUMO

As regiões metropolitanas brasileiras criadas em 1973, subistem há catorze anos, num contexto de grandes indefinições, principalmente no campo institucional.

A situação atual de fragilidade e imobilidade das autoridades metropolitanas decorre de falhas no sistema jurídico/legal em vigor, e de um processo de atrofia, resultante da excessiva centralização administrativa que dominou o país nos últimos anos.

No caso dos transportes, verifica-se que todas as regiões metropolitanas, apresentam estruturas institucionais extremamente compexas, face a existência de múltiplas instituições, com superposições de poderes e funções atuando de forma independente sobre os Sistemas de transportes.

A complexidade atual das estruturas institucionais metropolitanas, tem obstaculado o desenvolvimento dos transportes e dificultado a integração institucional vital para a implantação de um sistema de Inter-modal de transportes.

No atual contexto institucional, as regiões metropolitanas apresentam problemas fundamentais ainda não equacionados, relativos a necessidade de compatibilizar-se a existência das regiões metropolitanas ao princípio da autonomia municipal, a participação municipal da gestão metropolitana, e a impositividade da prestação dos serviços comuns, como transporte, em regime de associação municipal.

As estruturas institucionais são, portanto, objetos importantes de investigação, na busca de soluções para o atual impasse legal e operacional dos transportes nas regiões metropolitanas.

---



---

Sessão Temática	---SERVIÇOS URBANOS E DEMANDAS SOCIAIS---
Título do Trabalho	---ESTADO E INDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL NO PERÍODO 1930/85.---
Autor(es)	---HÉLIO B. COSTA--- ---Fund. Inst. de Adm. da USP e IMT---

---

## RESUMO

Este é o tema de uma comunicação que se pretende apresentar durante o Encontro Nacional da ANPUR, em Novembro próximo. Tal comunicação constitui-se em um dos capítulos de um estudo sobre concessão de serviços públicos no Brasil, encomendado pela Secretaria dos Negócios de Transportes do Estado de São Paulo, em 1986.

No capítulo referente às relações que se desenvolveram entre o Estado e Industrialização objetivou-se mostrar a existência de uma estreita correlação entre a expansão do capitalismo no Brasil (abordada em seu aspecto de industrialização) e o papel exercido pelo Estado em sua promoção. Isto significa dizer, em outras palavras, que ao Estado Brasileiro, dadas as circunstâncias históricas em que aqui se generalizaram as relações de produção capitalistas (neste caso específico, aquelas de um capitalismo tardio), lhe é reservado um papel não apenas de regulador, mas também o de ator na área de infra-estrutura e até no próprio setor produtivo e financeiro.

Assim concebido procurou-se abordar - a partir do marco histórico da Revolução de 1930 - as principais características dos sucessivos períodos de nossa história econômica, procedendo também, a um apanhado dos principais fatos através dos quais o Estado Brasileiro vem intervindo na condução da política econômica do país.

---

---

Sessão Temática      REGIÃO, DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO  
                                 REGIONAL

---

Título do Trabalho    "A QUESTÃO MIGRATÓRIA E A EMERGÊNCIA DO  
                                 PLANEJAMENTO REGIONAL: O CASO DA SUDENE

---

Autor(es)              Helion Póvoa Neto  
                                 IPPUR/UFRJ

---

#### RESUMO

A QUESTÃO MIGRATÓRIA E A EMERGÊNCIA DO PLANEJAMENTO REGIONAL:  
o caso da SUDENE

Helion Póvoa Neto \*

A comunicação procura mostrar de que maneira a questão migratória se encontra presente no debate teórico e político que marca o momento do surgimento do planejamento regional para o Nordeste, via SUDENE.

De maneira geral, os estudos referentes à conjuntura da criação da SUDENE, ao final do governo Juscelino Kubitschek, dão amplo destaque à questão agrária. Muitos defendem a tese de que a decisão de optar por um desenvolvimento planejado para o Nordeste corresponde a um deslocamento da questão agrária, de solução necessariamente conflituosa, para o campo aparentemente mais consensual da questão regional. O planejamento regional seria então uma modalidade de intervenção mais apta a granjear apoios (a nível tanto das forças políticas nacionais como das regionais) do que uma atuação que visasse modificar aspectos relacionados à estrutura agrária regional. Existe ainda a tese de que os conflitos sociais relativos à questão agrária, no Nordeste, assumiriam naquele momento uma modalidade específica com relação ao restante do território nacional, especificidade esta que os tornaria ameaçadores à manutenção da hegemonia das elites locais e portanto merecedores de uma intervenção de novo ti

Sessão Temática

Título do Trabalho "A QUESTÃO MIGRATÓRIA E A EMERGÊNCIA DO  
PLANEJAMENTO REGIONAL: O CASO DA SUDENE

Autor(es)

## RESUMO

po.

Não se pretende, aqui, atacar diretamente a questão exposta acima. Procura-se, porém, destacar a existência de uma questão migratória associada às questões agrária e regional, ocupando lugar central tanto nos debates travados ao longo da segunda metade da década de 50 quanto na proposta de política para o Nordeste que aparece como vitoriosa.

Através do exame de um material constituído principalmente por documentos produzidos pelo GTDN, por indivíduos no centro da formulação de propostas (celso Furtado, S. Robock, H. Singer, ...), por forças como a Igreja, o empresário e a comunidade acadêmica, chegou-se a algumas conclusões. Adiante-se apenas, à guisa de ilustração, a forma como, no período em questão, o migrante nordestino deiza de ser visto apenas como flagelado ou retirante e passa a ser encarado principalmente como desempregado. Coerentemente, aliás, com a emergência de uma forma de intervenção que busca ser menos assistencialista e mais promotora do desenvolvimento econômico. Evidentemente, não há consenso absoluto com relação a esta ordem de questões; buscou-se portanto mapear as diversas posições existentes.

Considera-se que tal enfoque pode contribuir tanto no sentido de melhor iluminar o momento em que se inaugura o planejamento regional, no Brasil, como forma de inter

Sessão Temática \_\_\_\_\_

Título do Trabalho "A QUESTÃO MIGRATÓRIA E A EMERGÊNCIA DO  
PLANEJAMENTO REGIONAL: O CASO DA SUDENE \_\_\_\_\_

Autor(es) \_\_\_\_\_

## RESUMO

venção estatal, quanto no de melhor apreender as especifici  
dades da intervenção do estado no presente momento, no que  
se refere à mobilização das populações e ao desenvolvimnto  
regional.

\* - O trabalho de levantamento de material que deu origem a  
esta comunicação foi desenvolvido como ativi  
dade da pesquisa "Políticas Migratórias no  
Brasil - uma análise das intervenções gover  
namentais no processo de formação do mercado  
de força de trabalho", do convênio IPPUR/  
UFFJ - FINEP, coordenado por Carlos Bernardo  
Vainer.

---

Sessão Temática	PRODUÇÃO IMOBILIÁRIA E USO DO SOLO
Título do Trabalho	CARACTERIZAÇÃO DOS PROMOTORES IMOBILIÁRIOS QUE ATUAM NA CIDADE DE SÃO PAULO (1977-1982)
Autor(es)	IVONE SALGADO NERU e PUCCAMP

---

## RESUMO

O objetivo do trabalho é de caracterizar o Promotor Imobiliário que surge no Brasil a partir da reforma financeira de 1964, baseando-nos em um estudo de suas intervenções na cidade de São Paulo. Precisamente em 119.450 habitações produzidas na cidade entre 1977 e 1982 correspondendo a 1777 operações imobiliárias. O enfoque privilegia a origem do capital de promoção, que será gerido pelo Promotor e as funções da operação imobiliária que este desempenha. O capital de promoção sendo um capital imobiliário que procura sua valorização no processo de sua transformação em mercadoria e o agente Promotor sendo aquele que assegura a gestão deste capital na sua fase de transformação.

A partir da articulação entre o financiamento das operações imobiliárias e as funções preenchidas pelos Promotores podemos identificar diversos tipos de Promotores intervindo na cidade de São Paulo.

O estudo do financiamento das operações imobiliárias leva em conta duas variáveis: a origem do capital pela sociedade de promoção e os capitais utilizados nestas operações.

O estudo das funções (de promoção, de projeto, de construção e de comercialização) que correspondem às diferentes etapas de uma operação imobiliária ou seja, as diversas fases de transformação do capital de promoção, leva em conta a participação dos diferentes agentes que preenchem estas funções.

---

---

Sessão Temática	<u>SERVIÇOS URBANOS E DEMANDAS SOCIAIS</u>
	<hr/>
Título do Trabalho	<u>MOVIMENTOS SOCIAIS URBANOS E ESTADO NO</u> <u>NORDESTE: A UNIDADE URBANA DE JOÃO PESSOA</u>
	<hr/>
Autor(es)	<u>JOÃO ROBERTO LAVIERI</u> <u>MARIA BEATRIZ FERREIRA LAVIERI</u>
	<hr/>
	<u>UFPB</u>

---

## RESUMO

A presente síntese diz respeito aos estudos até aqui realizados como parte da pesquisa "Movimentos Sociais Urbanos e Estado no Nordeste", no que tange a unidade urbana de João Pessoa. Tal pesquisa vem sendo realizada simultaneamente por equipes constituídas em 8 das 9 capitais de estado da Região (Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Teresina), com o objetivo de buscar os traços comuns e aqueles que imprimem singularidade às relações entre MSU/Estado em cada uma das unidades urbanas estudadas. Grosso modo, centra-se na análise dessas relações sob a ótica dos conflitos observados em torno do processo de conformação, apropriação e gestão do espaço urbano.

No caso dos estudos realizados para João Pessoa, a equipe local concentrou seu trabalho em 4 eixos temáticos básicos:

- Configuração do espaço urbano de João Pessoa e composição e conômico-social da população nela residente;
  - Configuração da intervenção do Estado, através da análise das principais políticas que marcaram sua ação sobre a cidade, e, em particular, sobre os conflitos urbanos nela gerados;
  - Caracterização da evolução e estágio atual dos processos associativos em João Pessoa;
  - Mapeamento e análise dos conflitos urbanos ocorridos na cidade, realizado com base em material jornalístico.
-

---

Sessão Temática	SERVIÇOS URBANOS E DEMANDAS SOCIAIS
Título do Trabalho	AValiação da Política Urbana: Uma Proposta de Método
Autor(es)	JOSÉ CARLOS CORDEIRO MDU/UFPE

---

## RESUMO

O tema central do trabalho é a maneira como os bens e serviços , a cargo do setor público urbano ( Municípios e Regiões Metropolitanas), devem ser distribuídos a seus usuários finais, levando em conta sua localização no espaço e suas classes de renda.

Dentro deste tema, fornece sugestões de como poderiam ser distribuídos os bens e serviços públicos, propondo o conceito de bens "essenciais" e ao mesmo tempo mostra um método que tenta medir as "desigualdades" deste processo distributivo que poderá ser útil na formulação da Política Urbana.

O método proposto para avaliação da Política Urbana, é de natureza quantitativa e se baseia num índice que mede a aproximação de uma situação existente em termos de bens e serviços urbanos, e uma situação ideal ou planejada a partir de padrões de atendimento que podem ser fixados pela comunidade ou propostos por comparações históricas ou espaciais.

Em termos de aplicação do método, fornecemos um exemplo, ainda limitado, para a Região Metropolitana do Recife.

---

Sessão Temática

REGIÃO, DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO  
REGIONAL

Título do Trabalho

REFLEXOS REGIONAIS DO DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO PAULISTA

Autor(es)

JOSÉ CARLOS TARTAGLIA  
OSVALDO LUIZ DE OLIVEIRA  
UNESP/ILCSE

## RESUMO

O processo de desenvolvimento econômico do interior do estado de São Paulo diferenciou regiões e engendrou dinâmicas qualitativamente distintas nas diversas áreas. A agropecuária desempenhou papel fundamental na diferenciação regional do interior de São Paulo ao concentrar a modernização e acumulação de capital em determinados espaços do território. Portanto, para um estudo das dinâmicas regionais e urbanas e prioritário o entendimento das particularidades da agropecuária paulista e de como seu desempenho se reflete sobre os diversos espaços regionais.

As regiões de Campinas, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto é onde se localiza a produção agropecuária mais desenvolvida do estado, configurando o que convencionamos denominar de "o corredor agrícola paulista". Um espaço agropecuário altamente capitalizado, que utiliza técnicas modernas e onde a "empresa agrícola" se organiza de modo mais avançado no território do estado (talvez nacionalmente) através de formas societárias ou individual, e administrada não mais por fazendeiros tradicionais, mas lançando mão de profissionais especializados (técnicos agrícolas, agrônomos, veterinários) na orientação e condução da produção. Nessas regiões também se encontram grande número de empresas que produzem bens e insumos para essa agricultura e outras tantas processadoras e industrializadoras de produtos agropecuários.

A diferenciação das regiões componentes do "corredor agrícola paulista" frente a outras localidades do estado deve-se principalmente a modernização agrícola desta e das duas últimas décadas, bem como, ao processo de acumulação mais concentrado nestas áreas. Concentração que permite ao conjunto do capital ali investido de aproveitar de forma mais eficaz os programas governamen-



---

Sessão Temática -----

Título do Trabalho

REFLEXOS REGIONAIS DO DESENVOLVIMENTO

AGROPECUÁRIO PAULISTA

Autor(es) -----

---

RESUMO

tais (caso do Prô-álcool) e as conjunturas favoráveis do mercado externo (laranja, café, soja) limitando sua vulnerabilidade as crises internas desfavoráveis à acumulação.

Objetiva-se no II Encontro Nacional da ANPUR apresentar uma síntese dos estudos em desenvolvimento sobre os "Reflexos Regionais do Desenvolvimento Paulista", assim como, contribuir no debate para a formulação de propostas para o desenvolvimento regional sócio-econômico menos desigual.

---

Sessão Temática	Migrações Internas
Título do Trabalho	A migração nas regiões Administrativas do Estado de São Paulo, segundo o censo de 1980.
Autor(es)	José Marcos Pinto da Cunha Fundação SEADE - SP

## RESUMO

São apresentadas as principais características migratórias das regiões administrativas de São Paulo, fundamentalmente, no sentido de salientar os volumes e intensidades de emigração e imigração. Complementarmente, são analisadas as correntes migratórias internas formadas apontando para a importância relativa de cada uma delas, assim como para o resultado dos intercâmbios populacionais ocorridos entre as áreas.

Os dados se derivam de tabulações especiais obtidas a partir do censo demográfico de 1980.

O grande peso da imigração de outros estados no conjunto dos movimentos que convergiam para algumas regiões de maior desenvolvimento relativo e a predominância dos destinos internos da emigração originada nas regiões administrativas são aspectos que merecem destaque. O mesmo ocorre com os volumes relevantes de emigração e imigração observados, respectivamente, em áreas de evasão e atração populacional.

Entretanto, a análise das correntes migratórias é que apresentou os resultados mais interessantes. Constatou-se que a maior parte dos deslocamentos internos ficou restrito a um número reduzido de fluxos, os quais tinham, preferencialmente, como destino as regiões da Grande São Paulo e Campinas. Destaca-se também as grandes perdas populacionais da área metropolitana para regiões vizinhas, contrastando com a sua caracterização de zona de atração demográfica. Finalmente observou-se que a migração intra-regional foi mais intensa no interior paulista.

Sessão Temática	Migrações Internas
Título do Trabalho	Os deslocamentos populacionais da década de 70 na Grande São Paulo: um enfoque das correntes migratórias.
Autor(es)	José Marcos Pinto da cunha Fundação SEADE - SP

## RESUMO

O estudo faz um balanço das principais tendências migratórias na região metropolitana de São Paulo, na década de 70, no que se refere à direção e sentido dos movimentos, sendo dado ênfase aos deslocamentos intra-metropolitanos. A fonte de dados utilizada é censo demográfico de 1980 a partir de seus quesitos referentes à migração.

Entre os principais resultados apresentados poder-se-ia destacar:

- Apesar do grande volume de imigração experimentado pela região da Grande São Paulo constatou-se que, em contrapartida, esta área sofreu importantes perdas para o resto do Estado.
- Contraditoriamente, o município de São Paulo caracterizou-se como principal polo de atração do Estado, ao mesmo tempo que, no contexto dos movimentos intra-metropolitanos, se constituiu na principal área de expulsão.
- A partir da análise dos movimentos intra-metropolitanos pode-se observar dois tipos de áreas de atração distintas: o primeiro composto por municípios pouco desenvolvidos nas limítrofes a cidades com grandes concentração populacional e o segundo formados por regiões, em geral, com importantes grau de industrialização.

Simultaneamente a tais constatações, tenta-se dar um passo no sentido de alguma interpretação dos fenômenos observados.

---

Sessão Temática	REGIÃO, DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL
Título do Trabalho	A AGRO-URBANIZAÇÃO DE FRONTEIRA ----- ----- -----
Autor(es)	Lena Lavinas ----- IPPUR/UFRJ -----

---

## RESUMO

Estudos demográficos recentes têm revelado um esvaziamento notável do campo nas regiões tradicionalmente conhecidas como de fronteira (Amazônia e Centro-Oeste), onde passa a predominar um processo de urbanização generalizada. A fronteira perde sua conotação agrícola e torna-se um fenômeno aparentemente não apenas referido ao urbano, mas propriamente urbano.

A finalidade desse artigo é, por um lado, pensar as dinâmicas - expansão do complexo agro-industrial, intervenção do Estado, mobilidade espacial da força de trabalho - que explicam essa mudança na caracterização da fronteira.

Por outro lado, refletir sobre as realidades urbanas que aí emergem, buscando identificar especificidades ou generalidades. Para tanto, apoiar-se-á tal reflexão sobre estudos empíricos que vêm sendo desenvolvidos em algumas áreas de fronteira (extremo-oeste da Bahia, sudoeste de Goiás).

---

Sessão Temática	PRODUÇÃO IMOBILIÁRIA E USO DO SOLO
Título do Trabalho	NOTAS HISTÓRICAS SOBRE A HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR NO RIO DE JANEIRO - ASPECTOS IDEOLÓGICOS (1850 - 1930)
Autor(es)	LILIAN FESSLER VAZ (IPPUR/UFRJ)

---

---

## RESUMO

Através de uma evolução histórica dos principais tipos de habitação multifamiliar durante o período da transição ao capitalismo (meados do século XIX/primeiras décadas do século XX), são abordados diversos fatores que condicionaram a produção de cada um destes tipos, em particular os de ordem ideológica. Partindo dos cortiços até chegar ao edifício de apartamentos, procura-se mostrar as conotações ideológicas que a habitação multifamiliar adquiriu e como, à medida que a habitação se coletivizava progressivamente, substituía-se a idéia "negativa" do coletivo/popular/antigo, pela idéia "positiva" do multifamiliar/abastado/moderno. Estas reflexões procuram articular o tema central às transformações do uso do solo na cidade do Rio de Janeiro.

Sessão Temática	<u>Região, Desenvolvimento e Planejamento Regional</u>
Título do Trabalho	<u>Agricultura Irrigada e Desenvolvimento Regional</u>
	-----
	-----
Autor(es)	<u>Luiz Augusto de Queiroz Ablas</u>
	<u>FIPE/USP</u>
	-----

## RESUMO

A partir das controvérsias envolvidas nas tentativas de caracterizar o processo de desenvolvimento regional e do próprio conceito de região, pode-se vislumbrar um caminho para esse problema através de idéias recentes a respeito de conceitos como "espacialidade" do fenômeno social e de regionalismo.

Esses conceitos podem ser utilizados, por um lado, para explicar a relativa imobilidade da população em determinado território e, de outro, para justificar a ausência de resposta das condições materiais de produção nesse mesmo território face a estímulos provenientes de diversas origens (transferência de renda, aumento da demanda da produção regional, vantagens relativas etc.).

Nesse sentido, é possível mostrar que a existência de regiões deprimidas ou subdesenvolvidas seria explicada por fatores locais inadequados e/ou por formas de relacionamentos inter-espaciais que prejudiquem a adoção de formas de produzir mais modernas. Mantida a análise dentro da realidade do sistema capitalista, o problema do desenvolvimento regional em um país com essa forma de organização da produção tem que passar por um processo de acumulação de capital e de organização da produção em moldes capitalistas. Essa organização da produção passa por considerações sobre como o excedente é gerado ou transferido de outras esferas espaciais, devendo ainda serem consideradas as características próprias da própria organização da produção, devendo esta assumir escalas condizentes com a acumulação capitalista e com as técnicas modernas de produção.

Como, na maioria dos casos, as áreas deprimidas têm que contar, inicialmente, com as suas vantagens relativas em termos de produção primária, a agricultura irrigada, considerada como o estágio mais elevado da produção agropecuária, poderá significar uma passagem importante para a criação das condições importantes tanto para o processo de acumulação como o de adoção de técnicas modernas de produzir.

Dentro desse contexto, o trabalho aqui resumido pretende estudar as características da agricultura irrigada tendo em vista as possibilidades efetivas de transformação da produção, e portanto da sociedade, ao ser introduzida em áreas com problemas de desenvolvimento. A idéia é mostrar que as características próprias desse tipo de agricultura é um meio caminho entre a agricultura tradicional e de subsistência (e portanto estagnante) e a produção em larga escala e integrada de um setor agro-industrial que poderia ser o futuro de algumas regiões atualmente subdesenvolvidas.

O texto a ser apresentado pretende desenvolver o assunto em 3 partes distintas, tratando sucessivamente do processo de desenvolvimento regional, das características gerais da agricultura no processo de desenvolvimento capitalista e, finalmente, da própria agricultura irrigada e na sua interface com o processo de desenvolvimento regional.

Sessão Temática Serviços Urbanos e Demandas Sociais

Título do Trabalho Financiamento dos Transportes

Autor(es) Luiz Paulo Corrêa da Rocha  
Raphael David dos Santos Filho

## RESUMO

A monografia visa apresentar um referencial teórico para o problema transporte urbano de passageiros e propor sugestões para o enfrentamento do aludido problema.

Assim, o tema é analisado em 3 (três) níveis distintos:

- Consumo (instância teórico/conceitual)
- Circulação (instância técnica/operacional)
- Financiamento do transporte público urbano (instância empírica).

As questões pertinentes a instância empírica (financiamento) são apresentadas enfocando-se a socialização do uso do solo, a possibilidade de se viabilizar o transporte semi-gratuito e finaliza constatando a falência dos municípios brasileiros, fruto de uma total falta de autonomia (política e financeira).

MR

Sessão Temática	Região, Desenvolvimento e Planejamento Regional.
Título do Trabalho	Ação Planejadora numa Região de Fronteira.
Autor(es)	MARIA AMELIA QUERALT IDESP

## RESUMO

O desenvolvimento industrial em curso no Sul do Pará decorrente, principalmente, da implantação do pólo sidero-metalúrgico do Programa Grande Caraiás -PGC-, vem ocasionando profundas transformações na estrutura sócio-produtiva nessa região de fronteira e, ao mesmo tempo, vem colocando novos desafios à ação de planejamento no sentido do acompanhamento, orientação e adoção de medidas corretivas diante das mudanças resultantes desse processo de industrialização.

A estrutura de produção pré-existente no local, composta predominantemente de pequenos produtores rurais, foi-se consolidando nos próprios meandros das frentes de expansão nas regiões do Pindaré, Tocantins e Araguaia, além de ter acarretado as principais fontes de renda para o Sul do Pará, sendo, todavia, responsável pelo abastecimento dos núcleos urbanos regionais e, ainda, por parte significativa da produção extrativista. Contudo, parece existir uma suposição implícita nos programas de implantação industrial de que dito segmento de produtores rurais poderá transformar-se na mão-de-obra necessária para as atividades previstas e, ainda, vir a ser "gradativamente" convertido a uma produção de carvão vegetal em escala industrial resolvendo, destarte, o problema do que denominam de "agricultura nômade".

Não se delineando claramente os tipos de articulação possíveis entre a economia dos pequenos produtores e a implantação dos novos empreendimentos industriais, acumulam-se as dúvidas acerca das suas repercussões sobre a estrutura agrária, o meio ambiente, a rede urbana, etc., o que em conjunto coloca em evidência a fragilidade da atuação governamental na área, sobretudo, no relativo à programação e planejamento.



---

Sessão Temática	-----MIGRAÇÕES INTERNAS-----
Título do Trabalho	-----MIGRAÇÃO NO CENTRO OESTE NA DÉCADA DE 70----- -----
Autor(es)	-----MARIA BEATRIZ AFONSO LOPES----- -----IBGE-DEPOP-----

---

## RESUMO

A década de setenta caracterizou-se pelo acelerado ritmo de crescimento populacional no Centro-Oeste ao apontar a taxa de 4,05% a.a., sendo esta uma das maiores registradas entre as Regiões brasileiras no período considerado.

Esse incremento demográfico somou mais 2,6 milhões de pessoas à Região, consequência da entrada de migrantes atraídos pela expansão da fronteira agrícola e, em especial, pelos efeitos da instalação de Brasília como capital do País.

Aponta-se, nessa época, intensa mobilidade demográfica na Região expressada pela imigração de cerca de 2,4 milhões de pessoas contra uma emigração de 1,8 milhões. Pelo balanço migratório apreende-se um saldo populacional positivo que coloca a Região como importante pólo de atração.

Segundo os dados do último Censo Demográfico, o Centro-Oeste contou com mobilidade interna de 1,4 milhões de pessoas (56,74% da migração total) e com a entrada de 1,0 milhão de migrantes provenientes de outras Regiões (43,26%). A maior contribuição demográfica coube ao Sudeste (427 mil) e a seguir ao Nordeste (327 mil) e ao Sul (258 mil).

No cômputo geral das trocas intermunicipais destacam-se os fluxos urbano-urbano (1,1 milhão de pessoas); a seguir, os rural-urbano e os rural-rural, com cerca de 560 mil pessoas cada um. Ressalta-se como significativo o volume dos fluxos migratórios direcionados aos quadros urbanos - 1,8 milhões de pessoas - sendo que, para a área rural, o afluxo foi de 800 mil pessoas.

---

Sessão Temática

---

Título do Trabalho

---

Autor(es)

---

MARIA BEATRIZ AFONSO LOPES

---

---

RESUMO

E evidente que o processo de mobilidade da população, registrado no Centro-Oeste, na década de 70, reforça a idéia de reorganização espacial reproduzindo o processo de urbanização ocorrido no País.

---

Sessão Temática	<u>PROCESSO DE METROPOLIZAÇÃO</u>
Título do Trabalho	<u>GOIÂNIA, NOVO NÚCLEO METROPOLITANO?</u>
Autor(es)	<u>MARIA BEATRIZ AFONSO LOPES</u> <u>IBGE-DEPOP</u>

---

## RESUMO

Nos últimos 40 anos o Brasil vem sendo cenário do surgimento de aglomerados urbanos de grande porte: reflexo do elevado crescimento vegetativo da população, da intensa mobilidade rural-urbana e da acentuada aglutinação urbana. A multiplicação desses núcleos urbanos é evidência do desenvolvimento, industrialização e modernização da sociedade.

a existência de unidades urbanas mais amplas, que não correspondem aos limites administrativos da cidade, determinou a necessidade da adoção de novas modalidades de investigação que permitissem uma avaliação mais abrangente do fenômeno urbano em determinados locais.

Uma pesquisa específica, envolvendo um estudo preliminar do Censo de 1970, pelo Grupo do Departamento de Geografia - DEGEO, do IBGE, definiu critérios e áreas de pesquisa para a delimitação do horizonte de estudo das áreas metropolitanas, com forme identificação prévia dos núcleos metropolitanos.

Entretanto, a leitura dos dados demográficos do Censo de 1980 e dos próprios critérios adotados para caracterização das regiões metropolitanas, faz presumir que Goiânia, pelo significativo crescimento altamente centralizador de população, de bens e de serviços, evoluiu rapidamente como emergente núcleo de características metropolitanas.

A pesquisa reflete a preocupação com o processo de urbanização no Centro-Oeste, e levanta a indagação se Goiânia estaria se transformando num núcleo metropolitano na Região.

A partir de considerações legais e formais, a análise é centrada nos dados procurando absorver em que medida Goiânia dá sinais efetivos de núcleo metropolitano. O estudo mostra

---

Sessão Temática

---

Título do Trabalho

---

Autor(es)

---

MARIA BEATRIZ AFONSO LOPES

---

---

RESUMO

que a cidade já estaria satisfazendo os critérios demográficos necessários para essa classificação, particularmente os migratícios. Por outro lado, a capital do Estado de Goiás já exercia uma certa primazia sobre as demais cidades e ocupava o topo dos centros urbanos dentro do Estado, o que sugere o seu papel emergente como núcleo metropolitano.

Com base em reflexões e exercícios projetivos, conclui-se que é importante meditar política e administrativamente sobre as tendências anotadas, para que o setor público antecipe-se às questões e aos problemas específicos do processo de metropolização.

---

---

Sessão Temática	SERVIÇOS URBANOS E DEMANDAS SOCIAIS
Título do Trabalho	O MOVIMENTO DE LUTAS PELA MORADIA POPULAR EM SÃO PAULO E ASSESSORIAS
Autor(es)	MARIA DA GLÓRIA MARCONDES GOHN FAU-USP

---

## RESUMO

O trabalho objetiva realizar uma reflexão sobre o papel desempenhado por vários tipos de assessorias que atuam junto a vários movimentos populares de luta pela moradia em São Paulo. Os elementos para a análise foram extraídos da pesquisa LUTAS PELA MORADIA POPULAR em São Paulo, concluída recentemente, na FAU-USP, e apresentada como parte de concurso para Livre-Docência.

Pesquisou-se sobre as formas de assessorias existentes, os tipos de trabalhos existentes e as instituições a que se vinculam aquelas assessorias.

---

Sessão Temática	<u>POLÍTICAS HABITACIONAIS</u>
Título do Trabalho	<u>O PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO ENTRE OS MOVIMENTOS DE LUTA PELA MORADIA E O ESTADO</u>
Autor(es)	<u>MARIA DA GLÓRIA GOHN</u> <u>FAUUSP</u>

---

## RESUMO

Este trabalho objetiva realizar algumas reflexões sobre o material coletado recentemente na pesquisa lutas pela Moradia Popular em São Paulo, apresentado na FAU/USP como parte de concurso para livre-Docência, em junho passado. Ele se subdivide em dois momentos, a saber:

- 1- Caracterização e análise dos processos de negociações existentes entre o Movimento das Associações Cooperativas de Ajuda Mútua e Autogestão de São Paulo e os seguintes órgãos públicos: COHAB-SP (municipal) e CDH-SP (Estadual).

- 2- Reflexão e análise sobre o caráter do processo que está sendo gerado. As indagações básicas desta parte são: que mudanças estão se operando, nos movimentos e no interior dos aparelhos estatais; qual o caráter destas mudanças; que transformações geram e para quem.

Dois pressupostos básicos fundamentam a investigação. Primeiro - Os movimentos sociais são feixe de relações e articulações, destacando-se o papel desempenhado pelas assessorias que a eles se vinculam. Segundo o desenvolvimento das lutas tem um caráter histórico.

Não se trata de uma evolução linear acumulativa mas de um processo contraditório no qual, o acúmulo de experiência é importante mas também é muito importante as articulações e condensações de forças em determinados momentos, em função de contradições específicas. Assim, em 1986, o prefeito Jânio Quadros, ao proibir os mutirões populares nos canteiros de obra da COAHB gerou também o seu contrário: a articulação de várias lutas em torno do mutirão. O reposicionamento do prefeito, cancelando a proibição, possibilitou nova rearticulação dos movimentos que passaram a pressionar a esfera estadual, utilizando-se de uma contra-pressão chamada Jânio! Jogo contraditório, complexo e cheio de estratégias não muito claras.

---

---

Sessão Temática	<u>SERVIÇOS URBANOS E DEMANDAS SOCIAIS</u>
Título do Trabalho	<u>O PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES URBANOS</u> <u>E SUAS DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO.</u>
Autor(es)	<u>MARIA DO CARMO DE LIMA BEZERRA</u> <u>UnB/PG - IAU</u>

---

## RESUMO

Uma avaliação crítica do planejamento de transportes, mostra que os critérios operacionais e econômicos tem predominado sobre os de caráter espacial, social e ambiental.

Sob a égide da eficiência do sistema, o objetivo original dos estudos de transportes era preparar um plano visando a manipulação mais eficiente das demandas de viagem previstas para um determinado ano, meta do projeto.

Sumariamente, pode-se dizer que o processo de planejamento se compunha de duas partes: primeiramente havia a necessidade de se estimar a demanda de viagens futuras (procedimento ainda adotado); em segundo lugar, a necessidade de se desenvolver um certo número de planos alternativos e escolher entre eles. O processo sofreu alterações incorporando o estudo de um maior número de alternativas ao invés de simplesmente esquemas viários, assim como uma mudança no critério de comparação adotado (as estimativas operacionais foram acrescida de avaliações econômicas).

Este critério de racionalidade econômica incorporado nas avaliações das alternativas de transporte tende a não considerar os custos sociais e ambientais, ou, quando os considera, trata de quantificar variáveis inquantificáveis. A racionalidade econômica capitalista quantifica em termos monetários, o que, obviamente, não reflete o valor intrínseco das coisas: ao contrário privilegia o valor de troca, em detrimento do valor de uso.

Entendemos que a avaliação dos programas de investimentos em transportes urbanos deve ser feita não só em termos absolu-

Sessão Temática

Título do Trabalho

O PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES URBANOS E  
SUAS DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO

Autor(es)

## RESUMO

tos, isto é, através da ótica da eficiência operacional obtida, mas, também, considerando os impactos por eles produzidos no meio ambiente social e natural.

As políticas de transportes urbanos, devem privilegiar os aspectos concernentes à eficiência do sistema, sem deixar de lado uma política que visa e age sobre o urbano como um todo. Entende-se, então, que o trato da circulação não deve restringir-se às questões intrínsecas aos meios de transporte nem limitar-se a avaliar as consequências imediatas sobre seus usuários.

A interação transportes/desenvolvimento urbano somente será alcançada mediante uma política que combine objetivos múltiplos de natureza sócio-econômica, devendo os transportes serem indutores de um planejamento urbano que privilegie os aspectos social e ambiental, e não corretivos da ocupação do território.



---

Sessão Temática	<u>PROCESSO DE METROPOLIZAÇÃO</u>
Título do Trabalho	<u>CAMPINAS: SEGUNDA METROPOLE PAULISTA?</u>
Autor(es)	<u>MARIA FLORA GONÇALVES</u> <u>ULYSSES CIDADE SEMEGHINI</u> Inst.Economia/UNICAMP

---

## RESUMO

O padrão de urbanização paulista, marcado pela concentração industrial, revela-se de modo mais acabado após o segundo ciclo da industrialização pesada, quando se generaliza a modernização da agricultura e sua subordinação ao grande capital industrial, reforça-se o implante industrial interiorizado, há uma intensa urbanização da população, modernizam-se e se desenvolvem as relações econômicas intersetoriais e cresce a participação do Estado em todos os setores de atividade. O processo de urbanização adquire determinações mais complexas, alterando-se a relação metrópole-interior.

A região de Campinas desempenhou sempre um papel fundamental na divisão territorial do trabalho no Estado de São Paulo, pela sua relevante participação no desenvolvimento agrícola, industrial e urbano do estado.

O objetivo desta comunicação é discutir o crescimento urbano de Campinas - principal centro regional do interior paulista desde a época do café e hoje o segundo polo industrial do estado - cujas características recentes sugerem um processo de metropolização em curso.

Nas últimas três décadas Campinas tem crescido ininterruptamente à elevada taxa de 6%, recebendo intenso e crescente fluxo migratório, num ritmo que, se mantido, levará sua população urbana a ultrapassar um milhão de habitantes em 1980. Os núcleos urbanos do seu entorno cresceram as taxas extraordinariamente altas, conurbando-se a Campinas e dando origem a fenômenos como o de Sumaré, que na década de 70 saltou de 15 para 100 mil habitantes. Essa aglomeração urbana, formada por sete municípios, já era em 1980 a 12a. maior do país, com 833

---

Sessão Temática

---

Título do Trabalho

---

Autor(es)

---

MARIA FLORA GONÇALVES

---

ULYSSES CIDADE SEMEGHINI

---

## RESUMO

mil habitantes, superando mais da metade das capitais de estado.

Campinas, principal polo industrial e de serviços do interior paulista, comanda a região mais desenvolvida do estado, responsável por 15% da produção industrial paulista - só superada em 1980 no país pela Grande São Paulo e pelo Estado do Rio de Janeiro. Esta comunicação baseia-se em extensa pesquisa concluída sobre o desenvolvimento econômico e urbano do Estado de São Paulo (de 1920 a 1980) e em uma pesquisa específica sobre o desenvolvimento de Campinas.

Sessão Temática

COMUNICAÇÕES LIVRES

Título do Trabalho

INFORMATIZAÇÃO MUNICIPAL E IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS ADEQUADAS

Autor(es)

MÁRIO JÚLIO TEIXEIRA KRUGER

UnB

## RESUMO

Este trabalho, relativo à implementação de Tecnologias Adequadas de Informática Municipal, procurou, por um lado, elaborar um diagnóstico sobre a utilização da informática em prefeituras municipais e, por outro, indicar requisitos básicos para a implementação e desenvolvimento de processo automatizados de processamento de dados naquelas instituições.

Para o efeito, foram lançados quatro inquéritos dirigidos às prefeituras, empresas de soft e hardware bem com a órgãos de assistência técnica municipal e, paralelamente, realizadas entrevistas a entidades federais relacionadas com a informática municipal.

As informações assim obtidas foram analisadas conjuntamente com a bibliografia pesquisada, estruturando-se o trabalho em quatro partes principais.

A primeira é relativa à definição de políticas e conceitos de informática municipal, a segunda relativa à análise de experiência nacional e internacional, a terceira relativa aos aspectos de ordem técnica e de contratação e aperfeiçoamento de pessoal e a última refere-se a recomendações finais relativas à implementação de sistemas de informação a nível municipal.

Sessão Temática	PRODUÇÃO IMOBILIÁRIA E USO DO SOLO URBANO
Título do Trabalho	Dinâmica Imobiliária e Estruturação Intra-Urbana no Rio de Janeiro - Resultados Preliminares
Autor(es)	Martim Oscar Smolka Pedro Abramo Campos
	IPPUR/IERJ

## RESUMO

São dois os objetivos almejados pela presente comunicação: a) divulgar a metodologia e o arquivo de dados, recém-constituído, e que reúne informações constantes nas guias do ITBI, e complementarmente, no Cadastro do IPTU sobre aproximadamente 34000 transações imobiliárias ocorridas nos últimos 17 anos (2000 a.a.) no MRJ e b) apresentar alguns dos resultados preliminares das análises já realizadas.

Trata-se essencialmente de dados sobre transações, efetivamente ocorridas no mercado, relativas tanto a imóveis novos como usados, abrangendo apartamentos, casas, terrenos e imóveis comerciais. Sobre elas dispõe-se de informações sobre valores pactuados e venais, existência ou não de financiamento pelo SFH, área construída, dimensões e área do terreno em que se situa o imóvel, fração ideal, condição e utilização do imóvel, idade, localização (logradouro), situação das partes envolvidas na transação (pessoa física ou jurídica), etc., perfazendo um total de 27 características por imóvel transacionado.

Como se percebe é enorme o potencial de análise do mercado imobiliário no Brasil vislumbrável a partir deste arquivo.

Na segunda parte desta comunicação apresentamos então alguns dos resultados obtidos a partir das primeiras tabulações efetuadas como sejam, indicadores de evolução de preços e sua decomposição por área, objeto e idade, bem como indicadores de rotatividade dos imóveis, do ciclo de vida de diferentes áreas e da atividade imobiliária em geral.

Estes resultados apesar de preliminares já permitem qualificar e reavaliar algumas teses (mitos?) correntes nos estudos existentes sobre o assunto.

Sessão Temática	PRODUÇÃO IMOBILIÁRIA E USO DO SOLO
Título do Trabalho	OS PEQUENOS PROMOTORES IMOBILIÁRIOS TAMBÉM TRANSFORMARAM A CIDADE
Autor(es)	Mauro Kleiman - IPPUR/UFRJ

## RESUMO

Este texto baseia-se na tese "Os pequenos promotores imobiliários e as transformações no espaço construído", apresentada em 1985 no PUR/UFRJ. Constitui-se seu objeto, conhecer quem são esses pequenos promotores, suas estratégias de atuação, e os efeitos desta sobre o espaço construído. Desconhecidos, estes agentes estão, conseqüentemente, ausentes das preocupações sobre as transformações das cidades. Contudo, revelam importante papel neste processo, no caso do Rio de Janeiro, notadamente nos subúrbios. Nestes seu desempenho é analisado numa área onde preponderam produtivamente (Leopoldina/Irajá) e são atores principais de seu processo de renovação. O perfil típico dos pequenos promotores revela-os como sendo construtores, trabalhando com recursos do S.F.H e por vezes recursos próprios, possuindo um capital de dimensões muito limitadas. Quando empresas (já que 42.9% são pessoas físicas) a maior parte são sociedades familiares. Mas, tanto numa forma como noutra apresentam atividade pontual, num bairro realizando um único empreendimento, de porte muito reduzido (em geral prédios de no máximo 3 andares com 6 unidades). À este promotor típico encontramos parcelas restritas daqueles que atuam por 2 a 3 anos e os que apresentam características de pequenos em crescimento. A prática de atuação mais observada, assim sendo, é a que denominamos de "tiro": a realização de um único empreendimento, num determinado momen

Sessão Temática \_\_\_\_\_

Título do Trabalho OS PEQUENOS PROMOTORES IMOBILIÁRIOS TAM-  
BÉM TRANSFORMARAM A CIDADE  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_Autor(es) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## RESUMO

to conjuntural onde o risco seja mínimo e a possibilidade de lucro máximo. A parcela mais restrita; por seu lado, pratica o que nomeamos "sistematicidade", com tendência a fixar-se no setor.

Por fim, o texto aponta para os efeitos da atuação dos agentes no espaço, e para as questões de desdobramento da pesquisa. Neste aponta-se para a necessidade de "iluminar" esses agentes com a problemática de sua natureza econômica, condições e barreiras à sua existência e atividade, para superar sua descrição por "tamanho" de produção.

Sessão Temática

SERVIÇOS URBANOS E DEMANDAS SOCIAIS

Título do Trabalho

INVESTIMENTOS EM CONSTRUÇÕES ESCOLARES:  
A FACE DESCOBERTA DE POLÍTICAS SEM COM-  
PROMISSO COM OS RECURSOS PÚBLICOS.

Autor(es)

MAYUMI WATANABE DE SOUZA LIMA

USP - São Carlos

EESC

## RESUMO

Os investimentos em construções escolares revelam, ao longo dos anos, aplicações aparentemente irracionais, seja pela implantação de novas unidades em municípios com superavit de vagas, seja pela complementação de unidades ainda em fase final de execução.

A explicação imediata seria do crescimento e da mobilidade da população de baixa renda, continuamente expulsa do centro para as periferias urbanas, em função da especulação imobiliária. E este crescimento periférico desordenado também seria causador das constantes ampliações que as escolas precisam sofrer, num processo em espiral.

São apenas meia-verdades porque se o sistema econômico leva a esse tipo de crescimento periférico, o Poder Público reforça-o através de uma política habitacional que situa os conjuntos habitacionais sempre distantes das áreas já servidas, onerando os gastos públicos e estimulando a especulação imobiliária ao longo dos acessos.

A escola, ao ser uma das reivindicações iniciais e primárias da população, é também um instrumento de pressão sobre outros investimentos públicos, como a iluminação pública, o transporte, a segurança, a comunicação.

É através da escola que essas necessidades tomam corpo e ao mesmo tempo, vão valorizando as propriedades do entorno.

Assim, escolas novas são construídas em regiões ainda com terrenos vagos e bem servidos no interior da trama urbana, mostrando como a política habitacional leva a um constante asfixiamento do próprio Estado, através da criação adicional

---

Sessão Temática -----

Título do Trabalho

---

INVESTIMENTOS EM CONSTRUÇÕES ESCOLARES:-----

---

A FACE DESCOBERTA DE POLÍTICAS SEM COM-  
PROMISSO COM OS RECURSOS PÚBLICOS.  
-----Autor(es) -----  
-----

---

RESUMO

de problemas e deficits na área social e de infra estrutura.

Mas lamentavelmente não é só a política habitacional que ignora as consequências de sua aplicação sobre os demais componentes dos serviços públicos: o próprio setor educacional encarrega-se de acrescentar encargos totalmente dispensáveis, causados fundamentalmente pela delimitação interna de territórios de poder que leva a ações desarticuladas de planejamento, a inadequação de programas funcionais, ao encarecimento das obras e da manutenção.

A análise dos discursos e das condições da aplicação das diretrizes-formalmente contidas nesses discursos - identifica também os mecanismos que os grupos de poder desenvolvem dentro do aparelho do Estado para que os investimentos cresçam, sem que se voltem para solucionar efetivamente os problemas, na extensão que o valor dos investimentos poderia atingir.

---



---

Sessão Temática	---SERVIÇOS UTBANOS E DEMANDAS SOCIAIS---
Título do Trabalho	-----GESTAO PARTICIPATIVA DOS TRANSPORTES PÚBLICOS----- ----- -----
Autor(es)	---NAZARENO SPOSITO NETO STANISLAU AFFONSO -----

---

## RESUMO

O país vive hoje uma das maiores crises na prestação dos serviços públicos básico de suas cidades, que engloba desde do fornecimento de enrgia elétrica, até a garantia de acesso ao trabalho através dos trasnportes coletivos. O que se ver é escolas sem professores ou em péssimas condições de suas instalações, postos de saúde abandonados sem medicamentos e equipament<sup>os</sup>, ruas sem acesso dos ônibus obrigando a longas caminhadas a pé, proliferações de loteamentos clandestinos de baixa a alta renda, e uma crise de habitações que se agravou com a liberação dos preços dos aluguéis e dos financiamentos de casa própria que levou às grandes ocupações de terra no país.

Nesse quadro se vê o governo utilizando-se do discurso da priorização dos investimentos nas áreas sociais, quando esses continuam a se concentrar na realização de obras e na compra de equipamentos sem nenhum compromisso com o serviço púbçico resultante. Por isso é comum se ve postos de saúde e escolas construídas sem que se tenha professores e médicos suficientes para a dimensão do investimento, ou de construção de sistemas de alta capacidade de transportes com os trens metropolitanos sem que esses tenham passageiros ou sejam integrados aos ônibus.

A substituição do planejamento integrado pelas obras setoriais feitas a critério de cada nova administração ou de determinado Secretário de Governo e sem qualquer consulta popular ou de entidades da sociedade civil tem recolocado de forma prioritária a discussão da gestão dos serviços públicos existentes em expansão, e dos mecanismos de controle social das ações do governo.

Esse trabalho buscará resgatar através da experiência da á

---

---

Sessão Temática

---

Título do Trabalho

---

Autor(es)

---

NAZARENO SPOSITO NETO STANISLAU AFFONSO

---

---

RESUMO

rea de transporte, a necessidade da democratização do planejamento de transporte e do uso e ocupação do solo na Metrópole de São Paulo onde ainda não existe uma ação unificada dos órgãos públicos com participação direta dos setores organizados da população onde não são priorizados os interesses sociais sobre os privados.

A análise centrada nos transportes se faz por esses estarão intimamente ligados a produção do urbano onde "os meios de transportes são produtos de uma economia (empreiteiras, empresas de equipamentos, empresários de ônibus); os transportes tem função econômica para ocorrer a acumulação capitalista: modalidade da força de trabalho e da produção, acesso ao mercado e realização do valor; os transportes são elementos constitutivos do valor de uso articulando ou preparando espaços diferenciados; os transportes atuam como transformadores do espaço urbano intervindo no preço, propriedade, uso e ocupação da terra; os transportes como produto de uma política que vise a socialização levada sob responsabilidade do Estado; os transportes como elemento constitutivo do valor de uso associado aos deslocamentos enquanto tais".

O processo de democratização do país que teve nas eleições dos governadores e prefeitos das Capitais um forte apelo a participação no processo decisório do governo, manteve em sua essência os principais mecanismos de dominação econômica e exploração social restringindo os espaços de participação as melhorias localizadas dos serviços públicos sem colocarem em questão os principais investimentos efetuados.

A reação popular a essa situação se faz nos primeiros

---

---

Sessão Temática

---

Título do Trabalho

---

Autor(es)

---

NAZARENO SPOSITO NETO STANISLAU AFFONSO

---

---

RESUMO

anos dos governos democráticos através das lutas contra os aumentos tarifários, pela melhoria do serviço, pelas tarifas sociais, pela estatização com controle popular e pela participação popular efetiva nas decisões de investimentos e de reestruturação do sistema de transporte metropolitano. Constitui-se também as primeiras Associações de Usuários, unificam-se os movimentos por região e continuam os quebras-quebras nas ferrovias.

O governo respondendo a essas pressões e as promessas eleitorais constitui os espaços institucionais de participação dos usuários e trabalhadores de transportes (sobre os quais esse trabalho dará maior atenção), como a Câmara Metropolitana de Transporte; Conselho Tarifário; Comissões de Inquérito da Assembleia Legislativa e das Câmaras Municipais buscando identificar seus avanços e lacunas.

Os trabalhos sobre a democratização do planejamento são ainda muito escassos porém quanto à gestão dos serviços, tem crescido bastante aqueles que buscam identificar as causas estruturais da degradação dos serviços de transportes e apontam a progressiva privatização da operação dos serviços e mesmo da gestão das empresas públicas de transporte. Outros trabalhos apontam para as fragilidades e potencialidades dos movimentos populares para fazerem frente a uma conjuntura onde os governos tem legitimidade pelo voto e onde a política de cooptação cresce sobre as lideranças populares.

O trabalho espera contribuir no aprofundamento da gestão dos serviços públicos que hoje se deteriorizam progressivamente e onde a democratização e a construção de políticas públi-

---

---

Sessão Temática

---

Título do Trabalho

---

Autor(es)

---

NAZARENO SPOSITO NETO STANISLAU AFFONSO

---

---

RESUMO

cas produzidas conjuntamente com as organizações populares e dos trabalhadores de serviços públicos se mostram como os primeiros sinais de enfrentamento efetivo e conseqüente dessa situação.

---

Sessão Temática	PROCESSO DE METROPOLIZAÇÃO
Título do Trabalho	O CONCEITO DE "CAOS" URBANOS - NOTAS PARA A COMPREENSAO DA REFORMA URBANA NA CONSTITUINTE
Autor(es)	PROF. NEIO CAMPOS LUIZA NAOMMI IWAKAMI LUIZ DE PINEDO - UnB/NEUR

---

## RESUMO

A Questão Urbana no Brasil tem passado por inúmeras discussões com relação ao tipo de estruturação que as cidades brasileiras vem sofrendo nas últimas décadas. (Mais recentemente tivemos o projeto de lei 775/83 e a criação do MDU). Porém na realidade os problemas urbanos continuam se agravando. A discussão da Questão Urbana na Constituinte passa a ser importante pois faz vir à tona todos estes problemas que estão latentes de forma fragmentada. Neste sentido, as propostas apresentadas na Constituinte refletem posições dos segmentos e setores organizados que atuam no sentido de fazer prevalecer o seu projeto de estruturação das cidades brasileiras.

Por detrás desses projetos existem propostas políticas, conceitos, discursos ideológicos que são fundamentais para a compreensão da Questão Urbana no Brasil no presente momento.

O conceito de caos urbano surge como uma palavra chave para compreendermos os impasses por que passa a discussão da Reforma Urbana no Brasil, em função de sua utilização na quase totalidade das intervenções que tratam desta questão, seja na Constituinte, na imprensa ou mesmo nos movimentos sociais.

---

Sessão Temática      SERVIÇOS URBANOS E DEMANDAS SOCIAIS

---

Título do Trabalho      A AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE SERVI-  
ÇOS URBANOS

---

Autor(es)      NELSON HOMSY - Univ. da Pensilvânia  
FAU/UFRJ

---

### RESUMO

O trabalho analisa a literatura pertinente aos processos e técnicas existentes para mensurar a distribuição de serviços públicos, bem como o impacto que tais processos e técnicas exercem sobre a performance dos órgãos responsáveis pela distribuição desses serviços.

São apresentados e analisados estudos que procuram abordar o assunto sob a perspectiva da oferta, orientados exclusivamente para padrões de eficiência. Outra corrente dá ênfase aos aspectos de equidade inerentes a prestação desses serviços, enquanto que outros autores dão destaque ao caráter político que rege tal distribuição.

Críticas a essas correntes são também expostas e analisadas, ressaltando o caráter polêmico da questão e a necessidade de que sejam desenvolvidos trabalhos nesta área, afim de se aprofundarem os conhecimentos.

O autor termina concluindo que:

a. existe um esforço generalizado no sentido de se desenvolver meios voltados para a formulação e implementação de políticas, na forma de aumento do conhecimento sobre os processos sociais, políticos e econômicos no meio urbano;

b. a natureza complexa dos problemas urbanos requer mais do que a simples elaboração e implementação de técnicas para o seu atendimento e que;

c. é necessário que a tarefa de avaliação de passe a contar com os diversos grupos de interesse usuários desses serviços, uma vez que historicamente as atividades de planejamento vem demonstrando pouco ou nenhum contato com as populações afetadas.

---

Sessão Temática

MIGRAÇÕES INTERNAS

Título do Trabalho

Migração Interna- alguns problemas para a  
implementação de projetos de investigação.

Autor(es)

Cdeibler S. Guidugli.

RESUMO A mobilidade das pessoas é fato crescente no Brasil quer consideremos espaços rurais, urbanos, regionais etc. A mobilidade intensa tem se convertido no principal fator de explicação das mudanças demográficas em vastas áreas. Por isto o conhecimento adequado desta dinâmica migratória importa tanto para governos quanto para a população. O aumento significativo do processo migratório intra-urbano e sua diferenciação face aos demais processos da mesma natureza implica na busca de especificidades que caracterizam seu estudo. Contudo, no processo de investigação não importa apenas o produto acabado (a pesquisa concluída) mas o grau de desajustes entre a proposta (o projeto) e o produto. A preocupação deste relato volta-se para quatro problemas identificados nesta relação quando da conclusão de estudo sobre esta modalidade migratória na cidade de Rio Claro-sp. São eles: o referencial bibliográfico especialmente quando considerado no contexto de uma análise interdisciplinar especialmente quanto ao uso do conhecimento desenvolvido por várias disciplinas no sentido de obter orientação; a busca de evidências prévias que permitam a identificação da magnitude do fenômeno de tal sorte a justificar o desenvolvimento da investigação; os aspectos quali quantitativos vinculados as informações censitárias; a viabilidade de utilização de dados não demográficos e limitações para caracterizar os processos migratório intra-urbanos. No conjunto busca-se avaliar adequadamente as dimensões do projeto face às dimensões da pesquisa concluída. O tema principal é o do caráter formal ou não de projetos de investigação.-

Sessão Temática	SERVIÇOS URBANOS E DEMANDAS SOCIAIS
Título do Trabalho	REDE DE COMUNICAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS MUNICIPAIS
Autor(es)	OG DÓRIA CEPAM/RECEM

## RESUMO

A descentralização e a participação devem ser compreendidas como consequência do processo de democratização que vem ocorrendo principalmente na última década em vários países da América Latina. Observa-se que, inerente a esse processo, está se recriando um espaço político local que difere do nacional quanto à sua própria natureza.

O Município passa então a desempenhar um papel fundamental na gestão urbana, com mecanismos próprios de decisão, envolvendo a participação dos grupos sociais. Essas formas participativas se manifestam com maior incidência em relação a problemas básicos de sobrevivência tais como os ligados à questão do trabalho, habitação, alimentação, saúde e transporte urbano.

A criatividade tornou-se imperativa na medida em que, como realidade governamental mais próxima aos cidadãos, cabe ao município prover os serviços públicos essenciais à vida urbana e prover sua expansão, em função do crescimento das cidades. Trata-se de um processo, no entanto, em que as necessidades (em termos de serviços) são maiores que as disponibilidades (em termos de recursos), o que contribui para ressaltar a exigência de uma programação realista e condizente com as necessidades locais. E nesse contexto que surgem as experiências municipais alternativas: adotam-se estratégias que não requerem o tipo e quantidade de insumos materiais exigidos pela tecnologia tradicional, e que têm como inovador, principalmente, sua formulação através de mecanismos sociais desenvolvidos nas próprias comunidades locais.

É justamente em decorrência da nova situação e da valorização do espaço político-institucional dos municípios, que a



Sessão Temática -----

Título do Trabalho

REDE DE COMUNICAÇÕES DE EXPERIÊNCIAS MUNICIPAIS -----

Autor(es) -----

## RESUMO

Fundação Prefeito Faria Lima - CEPAM decidiu, em 1985, implantar a RECEM - Rede de Comunicação de Experiências Municipais. A Rede capta, documenta e dissemina sistematicamente as experiências dos municípios. Um trabalho que identifica elementos como: quais os processos, quais os objetivos, a que problemas sociais respondem, com que meios, com que agentes, quais os resultados mediatos e imediatos atingidos pelas experiências e quais as dificuldades superadas, de forma a elencar as opções seguidas em função das condições verificadas na realidade local. Tendo em vista não a reprodução pura e simples de uma solução, mas a adaptação da mesma a problemáticas específicas.

Atualmente a RECEM conta com acervo reunindo mais de 1.000 experiências do Brasil todo, abrangendo 20 setores da rede em São Paulo, além de redes vinculadas em outros Estados brasileiros.

---

Sessão Temática	COMUNICAÇÕES LIVRES
Título do Trabalho	REVERSÃO DA POLARIZAÇÃO NO BRASIL ELEMENTOS PARA A ELABORAÇÃO DE UMA AGENDA DE PESQUISA
Autor(es)	OSCAR OSVALDO ERICK

---

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é acrescentar alguns elementos ao debate sobre a existência e implantação no Brasil, da chamada "reversão da polarização". A partir do exame da idéia plasmada por Harry W. Richardson a começos da década de 1980, numa primeira parte, assinalam-se algumas deficiências teóricas e metodológicas que correntemente são deixadas do lado. As anomalias detectadas nesse exame tornam-se relevantes pois impõem sérias objeções à temática e procedimentos de pesquisa que se têm derivado da noção de "reversão da polarização". Nesse contexto, aparece como prioritária a redefinição de uma linha de pesquisa que tente amalgamar os interesses acadêmico científicos com os requerimentos dos planejadores. Um primeiro passo em direção à elaboração de uma nova "agenda de pesquisa", então, é dado na segunda parte do artigo. Embora esse esforço não esteja fundado numa minuciosa análise metodológica, chegam-se a salientar vários pontos controversos ou que não têm sido suficientemente debatidos, e cujo estudo e discussão pode ser de grande importância para identificar as facetas mais importantes do problema, que devem ser pesquisadas.

---

Sessão Temática	--- MIGRAÇÕES INTERNAS ---
Título do Trabalho	--- MIGRAÇÕES INTRAREGIONAIS E TRABALHO CLANDESTINO ---
Autor(ês)	--- PABLO CESAR BENETTI --- --- IPPUR-UERJ ---

---

## RESUMO

As migrações que se verificam em certas cidades de porte médio, e que dão lugar ao surgimento de trabalhadores volantes, clandestinos ou boias-frias, é discutida neste trabalho. Para este fim escolhemos a cidade de Campos (RJ).

Vários estudos colocam a existências de migrações em direção a sede municipal, reforçando o caráter de "polo de atração", mas sem que existam nesta cidade as características geralmente apontadas como próprias a tais polos de atração (demanda por força de trabalho industrial e comercial). Por sua vez a principal atividade produtiva continua sediada no médio rural, ou seja espacialmente idêntica.

Esta constatação levanta as seguintes questões:

- em relação a teoria migratória teríamos um caso em que o mesmo setor primário estaria agindo em ambos os polos (de expulsão e de atração) o que de fato configuraria um contrasenso nos termos desta teoria.

- o setor primário, também neste caso, "produz cidade", ou em outros termos a relação frequentemente colocada entre industrialização e urbanização teria aqui outros matizes.

As afirmações anteriores nos levam a discutir a pertinência da teoria migratória para explicar tais deslocamentos que não somente foram provocados pelo capital agrário como são um importante instrumento de valorização do mesmo.

Numa direção diversa, entendemos tais deslocamentos como expressão da modalidade da força de trabalho inerentes ao processo de acumulação capitalista, e especificamente como contribuição ao processo de transformação das relações entre capital agrário e trabalhadores rurais. O deslocamento do médio rural para a ci-

---

Sessão Temática

Título do Trabalho

Autor(es)

PABLO CESAR BENETTI

---

RESUMO

dade encerra muito mais do que uma simples mudança de local de moradia; ele é parte fundamental na produção de uma nova camada de trabalhadores: os trabalhadores clandestinos.

Sessão Temática

PRODUÇÃO IMOBILIÁRIA E USO DO SOLO

Título do Trabalho

A produção imobiliária e a lógica rentista na formação da cidade.

Autor(es)

PAULO CESAR XAVIER PEREIRA

FAUUSP

## RESUMO

A partir de considerações sobre o crescimento de São Paulo se traz uma contribuição teórica para a compreensão da produção imobiliária articulada à apropriação e uso da cidade. Procura-se discutir os extremos da produção imobiliária — o loteamento e a construção verticalizada — fundamentalmente como criação de propriedade imobiliária dentro de uma lógica rentista urbana.

Do ponto de vista do crescimento da cidade procura-se distinguir esses dois tipos de atividade imobiliária como produção extensiva e intensiva. De um lado, a apropriação e transformação do território para utilização urbana, quase sempre uma ocupação urbana rarefeita e aureolar; de outro, a ocupação adensada com criação de espaços novos e adicionais aprofundando as diferenças internas da cidade.

A partir dessa distinção, procura-se articular a produção imobiliária com a formação do preço da terra como parte da remuneração do proprietário imobiliário, em que o proprietário é remunerado pelos dois aspectos da propriedade da terra: de elemento natural e de espaço. Num caso a formação do preço da terra se deve basicamente a capitalização da renda fundiária; no outro, é capitalização da renda da terra de tipo imobiliária. A lógica do mercado imobiliário urbano — fusão do mercado de terras e do mercado de edifícios — dicotomiza a produção imobiliária por alterar a relação entre o monopólio de posse e o monopólio de utilização da terra tornando preponderante o aspecto de privatização do espaço e da renda da imobiliária.

Teoricamente, interessa apontar que o crescimento da cidade se dicotomiza — "periferia" e "centro" — e a produção imobiliária se polariza — extensiva e intensiva — articulada aos mecanismos de formação de preços da terra que se dá pela capitalização da renda da terra ora do aspecto fundiário (como elemento da produção), ora do imobiliário (como condição de privatização do espaço).

Sessão Temática

IMPACTOS DE GRANDES PROJETOS

Título do Trabalho

ANÁLISE DO IMPACTO DO PROJETO DE VALORI-  
ZAÇÃO DA ORLA MARÍTIMA SOBRE A ÁREA DO  
VETOR DE EXPANSÃO URBANA ORLA II

Autor(es)

PAULO SOUSA ROCHA  
UFBA/Mest.Arg. e UrbanismoRESUMO

O Trabalho desenvolve uma metodologia de análise qualitativa de impacto, assentada em um conceito de interação múltipla, aplicado à área de influência de um projeto urbanístico de Porte. No caso a abordagem foi aplicada à área de Salvador, identificada pelo Plano de Desenvolvimento Urbano de Salvador, como Vetor de Expansão Urbana Orla II. Esta área que soma cerca de 2.500 hectares é limitada a Sudeste pelo Oceano Atlântico e a Noroeste pela free way Av. Paralela, que liga o centro da cidade ao Aeroporto, com um desenvolvimento médio a cerca de 2,5km distante da praia. No extremo sul a área conta com a ocupação da Pituba em expansão e no extremo norte com a nucleação de Itapuã.

O projeto de valorização da Orla Marítima de Salvador, se desenvolve na faixa costeira a uma distância máxima de 200m da linha de preamar cobrindo uma extensão de 13km lineares, envolvendo infraestruturação viária e de lazer.

Para a análise do impacto do projeto sobre a sua área de influência, foram observados elementos intervenientes de natureza Sócio-Econômica, Físico Urbanística e Jurídico institucional. As observações conduzidas através dos principais agentes de estruturação do espaço urbano, seus interesses e forma de atuação, suprimiram o processo de cruzamento espacial através do qual foi possível fazer-se a passagem da análise do espaço abstrato para o físico. Esta passagem permitiu o rebatimento dos elementos analíticos sobre a área, abrindo caminho para a prospecção indutiva. A identificação acurada de tendências e conflitos serviu de base para o elenco de conclusões propositivas que subsidiaram o Plano Orla Marítima de Salvador, realizado pela Secretaria de Planejamento Municipal.

---

Sessão Temática	PROCESSO DE METROPOLIZAÇÃO
Título do Trabalho	O TRABALHO NAS METRÓPOLES BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA
Autor(es)	PEDRO DE ALMEIDA VASCONCELOS

---

### RESUMO

O trabalho trata do exame, a nível comparativo, da distribuição e da evolução do trabalho informal nas nove regiões metropolitanas brasileiras, através da análise de um indicador proposto - a partir de dados dos P.N.A.D.s do período 1977/1985 - e de indicadores complementares (não contribuintes à previdência social, renda e instrução).

O trabalho conclui que a situação dos trabalhadores das metrópoles periféricas (Belém, Fortaleza, Recife e Salvador) é mais grave que a situação dos trabalhadores nas metrópoles centrais (Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre), e que a proporção dos trabalhadores em atividades ou em condições de trabalho irregular está aumentando no conjunto das metrópoles, o que pode estar ligado aos resultados do recente agravamento da crise econômica nacional e dos seus impactos diferenciados no espaço.

Sessão Temática

REGIÃO, DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO  
REGIONAL

Título do Trabalho

ENCONTROS E TRANSIÇÕES RURAIS NO OESTE  
DA BAHIA.

Autor(es)

PHILIP GUNN  
FAU/USP

## RESUMO

No Oeste Bahia além do São Francisco encontra-se em consolidação o que vem sendo chamado um novo polo de produção agropecuária. Nesta década de oitenta, a área em torno da cidade de Barreiras transformou-se num lugar de encontro entre a criação pecuária tradicional da caatinga, a policultura irrigada das várzeas e a nova produção mecanizada dos grãos nos cerrados.

No trabalho a ser apresentado, propõe-se aproveitar as experiências sendo realizadas em Barreiras para comentar três áreas do debate sobre a transformação de estruturas sociais no campo e suas determinações do ponto de vista das inovações na economia nacional. Em primeiro lugar trata-se da concepção da "frente agrícola" no caso de inovações cujo padrão de acumulação é intensiva no campo. Em segundo lugar examina-se a durabilidade das formas de parceria, de colonato e de pequena produção familiar, presentes nas relações locais de produção no campo. Finalmente aproveitando um esquema teórico envolvido num entendimento da divisão de trabalho, procura-se evidências locais que poderiam dar significado ao conceito de "complexo agro-industrial".



---

Sessão Temática	Região, Desenvolvimento, Planejamento Regional
-----------------	--

---

Título do Trabalho	A ARTICULAÇÃO DA (RE)PRODUÇÃO DO ESPAÇO COM OS PRINCIPAIS RECORTES HISTÓRICOS DO CAPITALISMO NO BRASIL: A IMBRICAÇÃO DA DIVISÃO DE TRABALHO CAMPO-CIDADE COM A DIVISÃO REGIONAL DO TRABALHO
--------------------	---

---

Autor(es)	Roberto Garcia Simões
	UFES

---

## RESUMO

Procurando contribuir para a análise pluridisciplinar e integrada da (re)produção do espaço, segundo alguns dos recortes básicos do desenvolvimento do modo de produção no Brasil, e valendo-se de uma das vertentes do materialismo histórico-dialético, o trabalho pretende apresentar uma abordagem preliminar de uma possível via de imbricação da divisão "regional" do trabalho com a divisão de trabalho "campo-cidade". Dessa forma, dentre outros objetivos, procura-se "historicizar" categorias, conceitos específicos para cada momento histórico considerado, evitando-se assim a utilização apressada de "marcos teóricos" deslocados da problemática que procuram interpretar, notadamente a que diz respeito a "questão regional".

Sessão Temática	PROCESSO DE METROPOLIZAÇÃO
Título do Trabalho	METROPOLIZAÇÃO E INTERVENÇÃO METROPOLITANA- ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A REGIÃO METROPOLI- TANA DE CURITIBA/RMC.
Autor(es)	ROSA MOURA TERESA CRISTINA R. TORRES CLOVIS ULTRAMARI

## RESUMO

COMEC

O fenômeno da metropolização na RMC expressa-se em formações periféricas contíguas aos limites administrativos da cidade pólo, condicionadas, sobretudo, pela ação do capital imobiliário. Nestas áreas densamente urbanizadas as carências e demandas são acentuadas, exigindo a intervenção do Estado.

A entidade metropolitana, voltada a articular as ações setoriais na Região, não dispõe de instrumentos jurídico-institucionais adequados ao respaldo necessário; o planejamento regional não vem acompanhado de legislação de normatização e uso do solo compatíveis; os recursos financeiros são escassos, não compensatórios e quase sempre vinculados. Tais limites, consolidados num projeto constitucional que em nada avança no trato das Regiões Metropolitanas, requerem medidas imediatas no sentido de se definir um novo modelo de gestão. A criação de mecanismos de ação que resgatem a autonomia administrativa, financeira, o respaldo político e a participação da comunidade, seriam o primeiro passo à eficácia da intervenção nas áreas metropolitanas

Sessão Temática

PROCESSO DE METROPOLIZAÇÃO

Título do Trabalho

EFEITOS DA METROPOLIZAÇÃO NAS FINANÇAS  
MUNICIPAIS

Autor(es)

ROSA MOURA

## RESUMO

A dificuldade de geração de recursos próprios é um fator inerente aos municípios brasileiros, levando-os à dependência das transferências do Estado e União. Os municípios metropolitanos sofrem mais agudamente essa dificuldade, devido à especialização aliada às crescentes demandas sociais peculiares das contradições próprias do fenômeno de metropolização.

No caso específico da Região Metropolitana de Curitiba, as formações periféricas contíguas aos limites administrativos da cidade pólo e distantes das sedes dos municípios que as abrigam, elevam o custo da oferta de serviços urbanos. Por outro lado, diretrizes restritivas a usos e ocupações do espaço metropolitano, limitam a arrecadação sem qualquer alternativa compensatória.

Este artigo analisa estes aspectos, dentre outros, chamando atenção à urgência da reforma tributária, e ao trato pouco avançado às questões jurídico institucionais das RMs, no texto constitucional em discussão.

---

Sessão Temática	COMUNICAÇÕES LIVRES
<hr/>	
Título do Trabalho	ECONOMIA URBANA DO RECIFE NO SEGUNDO REINADO
<hr/>	
Autor(es)	SILVIO MENDES ZANCHETTI
	MDU/UFPE

---

## RESUMO

Existe um total desconhecimento sobre o funcionamento e a composição das economias urbanas brasileira do século XIX. Esse desconhecimento vem acompanhado também de graves falhas causadas pela tentativa de se estabelecer como únicos os processos de industrialização das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro ocorridos no final do século.

A cidade do Recife, centro da economia açucareira do Nordeste, foi palco de uma forte tentativa de mudança de estrutura econômica ao longo do Segundo Reinado, especialmente, entre 1850 e 1889. A indústria e os serviços modernos surgiram como alternativas de transformação da economia local, na tentativa de libertá-la do peso do açúcar.

Esse texto procura mostrar como evoluíram os setores da economia urbana do Recife ao longo de 40 anos realizando uma análise da composição dos mesmos a cada 10 anos.

---

---

Sessão Temática	IMPACTOS DE GRANDES PROJETOS
Título do Trabalho	IRRIGAÇÃO E ECONOMIA URBANA NO COMPLEXO MICRO REGIONAL PETROLINA/JUAZEIRO
Autor(es)	SILVIO MENDES ZANCHETTI ET ALII MDU/UFPE

---

## RESUMO

A área de Petrolina/Juazeiro tem servido, há quase 15 anos como campo de experiência para a implantação de processos de produção agrícola irrigados de larga escala sob incentivo do Governo Federal.

O impacto desses projetos sobre a área, nesse período, foi considerável, podendo-se inclusive observar mudanças de estruturas apesar do impulso dinamizador dado pela irrigação no conjunto da economia do Complexo Micro Regional houve uma clara diferenciação do desenvolvimento das economias urbanas dos municípios que compõem este Complexo. As cidades de Petrolina e Juazeiro foram capazes de internalizar mecanismos de dinamização de suas economias urbanas que as laçaram em patamares bem mais elevados que outras cidades de mesmo porte.

Entretanto entre Petrolina e Juazeiro, que funcionam praticamente como uma única cidade, estabeleceu-se uma divisão funcional da economia onde a cidade pernambucana conseguiu atrair os ramos econômicos mais dinâmicos deixando a cidade baiana as atividades de apoio.

---

SESSÃO TEMÁTICA:            Processo de Metropolização

---

TÍTULO DO TRABALHO:    Notas sobre o processo recente de urbaniza  
ção/metropolização no Estado da Bahia

---

AUTOR:                      Sylvio Bandeira de Mello e Silva  
                                 UFBA/FAU

---

RESUMO:

O trabalho analisa o processo de urbanização/metropoli  
zação no Estado da Bahia, a partir de 1940, através da proposi  
ção de um quadro interpretativo a nível estadual e a nível me  
tropolitano, destacando-se os planos externo e interno. A nível  
estadual destaca-se o papel da indução externa com a consolida  
ção da integração da economia nacional o que causou significati  
vas mudanças na estrutura e no relacionamento da economia baia  
na. Com o predomínio do transporte rodoviário, ao longo dos gran  
des eixos, muitas cidades do interior de Estado são beneficia  
das, contribuindo para o incremento e a difusão espacial do pro  
cesso de urbanização. A nível metropolitano, a região de Salva  
dor é extremamente beneficiada com a indução externa, recebendo  
expressivos investimentos resultantes, sobretudo, das ações do  
Setor Público. Isto tem causado uma reorganização do espaço me  
tropolitano com a implantação de novos eixos de expansão.

Concluindo, são analisados os principais problemas de  
urbanização e metropolização e as interações entre os dois ní  
veis, o estadual e o metropolitano, até agora relativamente frá  
geis, e as perspectivas de evolução a médio prazo em termos de  
estudos e projetos.

Sessão Temática	Políticas Habitacionais
Título do Trabalho	POLITICA HABITACIONAL: Em Busca de uma Radicalização.
Autor(es)	Suely Franco Netto Gonzales UnB

## RESUMO

A produção das habitações necessárias à população do nosso País pode ser considerada uma tarefa difícil e até impossível. As dificuldades na distribuição de recursos financeiros, no acesso ao solo urbano, na implementação de tecnologias adequadas no ramo na construção civil apresentam um quadro desanimador.

Entretanto, os conhecimentos produzidos nos últimos anos podem contribuir para uma tentativa de "desestruturação" das formas caducas usualmente dadas à política habitacional no Brasil, em busca de uma proposta mais agressiva e mais abrangente e, principalmente mais radicalizante.

Para tanto, define-se, por um lado, a complexidade do objeto desta política e, por outro, decorrentemente, um conjunto de ações práticas balizadas no princípio de intervenção sobre:

- os meios da produção habitacional e suas relações;
- as formas de gerência da distribuição desses meios.

A tese é de que é possível alterar substancialmente o panorama degradante da produção habitacional, oferecendo-se condições diferentes ao seu desenvolvimento e de que há que abrir espaço político para tanto.

---

Sessão Temática	<u>POLÍTICAS HABITACIONAIS</u>
Título do Trabalho	<u>POLÍTICA HABITACIONAL NO BRASIL: balanço e perspectiva</u>
Autor(es)	<u>SUZANA PASTERNAK TASCHNER</u> <u>FAUUSP</u>

---

## RESUMO

O trabalho foi preparado a coletânea organizada pela Greenwood Press - Internacional Handbook on Housing Policy and Practices e consta essencialmente de 5 capítulos:

- I) Tendências das condições habitacionais (1940 - 1984), onde, utilizando-se dados dos Censos, mostrou-se a evolução, por Região do Brasil, de indicadores relativos à propriedade e qualidade domiciliar, assim como o acesso a serviços urbanos de infra-estrutura.
- II) O papel das Instituições, onde descrevem-se, historicamente, as principais organizações ligadas à intervenção na habitação.
- III) Os mercados habitacionais e as orientações da política habitacional. Neste item explicitam-se os 3 grandes mercados: ilegal, comercial privado e público, com suas orientações políticas maiores e inflexões que vem sofrendo.
- IV) Problemas maiores, onde citam-se 4 grandes tópicos, 3 resumindo fatores conjunturais: a falência do S.F.H. em fins de 1986, o peso excessivo do modelo central, a segregação urbana e 1 fator estrutural - a pobreza.
- V) Desenvolvimento e prospectiva, onde uma rápida análise macro-econômica procura quantificar o investimento habitacional necessário para os próximos 10 anos.



---

Sessão Temática      MIGRAÇÕES INTERNAS

---

Título do Trabalho      MOBILIDADE ESPACIAL DA POPULAÇÃO BRA-  
SILEIRA: ASPECTOS E TENDÊNCIAS

---

Autor(es)      SUZANA PASTERNAK TASCHNER  
LUCIA MARIA MACHADO BOGUS  
FAUUSP - PUC/SP - NEPO/UNICAMP

---

## RESUMO

Utilizando dados censitários, o trabalho apresenta elementos da re-distribuição espacial da população brasileira na última década, enfatizando os grandes fluxos migratórios, a contribuição específica de cada região para o conjunto populacional brasileiro, os diferenciais regionais de crescimento e a crescente concentração populacional. Percebeu-se uma grande mobilidade territorial: mais de 20% da população brasileira mudou de município e mais de 7% mudou de estado de residência na última década. À exceção dos estados do Norte e do núcleo industrial do Sudeste, todos os demais estados brasileiros apresentaram saldos migratórios negativos. Os dados apontam para uma grande mobilidade residencial, urbanização galopante e migrações intensas. Nos últimos anos, além do crescente fenômeno de urbanização, vem se acentuando a metropolização e delineia-se uma rede "macro-metropolitana" no Sudeste. O trabalho procura comparar os padrões de crescimento da cidade central e das periféricas nas 9 regiões metropolitanas brasileiras.

---

Sessão Temática Produção Imobiliária e Uso do solo

---

Título do Trabalho A renda do Solo na Produção da Habitação

---

---

Autor(es) Tamara TAnia Cohen Egler

---

UFPB/NIDHR

---

---

RESUMO

---

O objetivo do texto é contribuir ao estudo do processo de formação e apropriação de rendimentos fundiários urbanos, no processo de produção da habitação.

Para tanto a análise se desenvolve a partir de uma revisão de teoria do tributo fundiário, cosntruída por Lippietz (1974), para quem os fundamentos teóricos da renda de terra, formulados por Marx sobre as relações agrárias na Inglaterra, são insuficientes para explicitar a complexidade do tema no Espaço urbano. Para ele, o tributo Fundiário se constitui numa "transação definitiva", sendo em si o preço da terra.

Identificados os problemas da teoria, a nossa tentativa é de mostrar como, as relações de apropriação de rendimentos fundiários extrapolam as relações que se estabelecem entre promotores imobiliários e proprietários fundiários, para se recolocar nas relações que se estabelecem entre o movimento global do capital (no qual se inclui o capital promocional) e a propriedade fundiária.

---

Sessão Temática	<u>MIGRAÇÕES INTERNAS</u>
Título do Trabalho	<u>Marcha para o Oeste: direito à proprieda</u> <u>de ou sujeição do trabalho?</u>
Autor(es)	<u>VÂNIA MARIA RAMOS DE AZEVEDO</u> <u>IPPUR/UFRJ</u>

---

### RESUMO

As análises já realizadas sobre a Marcha para o Oeste (ou, mais especificamente, sobre a Colônia Agrícola Nacional de Goiás - C.A.N.G.) deram conta de demonstrar que aquela iniciativa não só consistiu num instrumento eficaz que o Estado Novo encontrou para tratar da questão da distribuição de terra mantendo intocado o sistema de dominação agrária, como foi igualmente um mecanismo útil para a implementação de um modelo de desenvolvimento baseado na expansão da atividade do capital. Assim, ainda as colônias agrícolas não tivessem correspondido aos objetivos anunciados de fixação do trabalhador rural e de disseminação da pequena propriedade, elas teriam tido uma função positiva como base para a expansão capitalista, a partir, inclusive, da capitulação que veio a ser imposta à pequena propriedade.

Seguindo essas conclusões, seria razoável considerar que a pequena propriedade - conforme as formulações da Marcha - teria tido vigência, de fato, nas colônias, pelo menos até o momento de sua capitulação diante do avanço do capital. Nenhuma das análises referidas questionava aquele conteúdo sempre presente nas propostas da Marcha. A nós, contudo, parecia problemático assimilar sem questionamento a formulação de acesso à propriedade da terra.

Sessão Temática

Título do Trabalho

Marcha para o Oeste: direito à proprieda  
de ou sujeição do trabalho?

Autor(es)

## RESUMO

Problematizando esse aspecto, percebemos que a experiência das colônias agrícolas nacionais, mais do que uma via para o capital ampliar suas bases territoriais e sociais, significou, na realidade, uma via necessária para que se pudesse conformar uma massa de trabalhadores dispersos e incapazes em elementos aptos de se constituírem enquanto força de trabalho para o capital. Efetivamente, não se cogitava da realização da pequena propriedade enquanto unidade produtora autônoma, mas sim de núcleos de produção supervisionados pelo Estado, onde o colono, ainda que candidato à propriedade do lote, estaria submetido a um rígido esquema disciplinar que sujeitava o seu trabalho às exigências do capital.

---

Sessão Temática      PRODUÇÃO IMOBILIÁRIA E USO DO SOLO

---

Título do Trabalho    O USO DO SOLO A RENDA FUNDIÁRIA URBANA  
                              O CASO DE FORTALEZA.

---

Autor(es)              VERA MAMEDE ACCIOLY  
                              UECE

---

## RESUMO

Pretende-se, neste trabalho, mostrar que o processo de uso e apropriação do solo apresenta especificidades e expressa assim o grau de desenvolvimento capitalista, as características da estrutura produtiva e a natureza da estrutura fundiária.

Para tanto, procuramos aquilatar as características da urbanização, propiciada pelo fenômeno de expulsão campo-cidade que assume, em Fortaleza, a forma predominante terciária, interferindo de maneira incisiva na configuração urbana.

Constata-se, então, que a divisão social do espaço em Fortaleza se processa, principalmente, pelo mecanismo das rendas diferenciais, provocando sérios problemas urbanos.

Atribuímos a capacidade de desencadear a crise urbana ao aumento da população e ao efeito da demanda para especulação, possibilitada pela produção da escassez decorrente do monopólio da terra.

Identifica-se, claramente, uma associação entre os problemas urbanos e o processo que rege o mercado imobiliário. Tais problemas se expressam no meio urbano, através da segregação do espaço referendada pelo padrão de distribuição de renda, da descontinuidade de ocupação do solo, da supervalorização das áreas concentradas, da degradação de determinadas áreas degradadas.

Tenciona-se, por conseguinte, desvendar a articulação entre as diversas esferas do capital, destacando o papel do capital imobiliário no processo de estruturação urbana com especial realce à questão fundiária.

Nessa perspectiva, existe um padrão de exigências ambientais e psicológicas que devem ser criadas e recriadas em nível

---

---

Sessão Temática

---

---

Título do Trabalho

---

---

---

Autor(es)

---

VERA MAMEDE ACCIOLY

---

---

RESUMO

espacial de forma a atender as necessidade de reprodução da força de trabalho.

Utilizamos, para esta análise, o cadastro da Secretaria de Finanças do Município de Fortaleza referente à ocupação do solo, intensidade de uso, classificação arquitetônica, densidade de construção, imposto predial e territorial e infra-estrutura básica que abarca todo o universo da cidade para o ano de 1985.

Complementamos os dados com um levantamento dos preços de terreno, efetuado entre 1980/82, trabalho de um escritório de consultoria, extraído de pesquisa no jornal "O Povo".

O resultado da avaliação confirma os pressupostos básicos do trabalho.

Resumindo, podemos extrair os principais resultados: I) confirmou-se uma forte correlação entre preço de terreno e condições infra-estruturais que obedece a uma espiral positiva; II) existe uma segregação, em nível espacial e social, referendada pelo padrão de distribuição de renda; III) atesta-se um processo de periferização que reflete a ação do mercado imobiliário e a crescente tendência à pauperização da população nos últimos anos; IV) reúnem as áreas mais valorizadas da cidade melhores condições ambientais de habitação mais elevado, incorporando um maior volume de capital por m<sup>2</sup>.

---

---

Sessão Temática	Região, Desenvolvimento e Planejamento Regional	Re
Título do Trabalho	Subsídios para a reformulação das políticas de descentralização industrial e de urbanização no Estado de São Paulo.	
Autor	Wilson Cano - UNICAMP - Instituto de Economia	

---

**RESUMO**

O texto assinalado é uma síntese da pesquisa "A Interiorização do Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo", recentemente concluída em convênio com o Governo do Estado de São Paulo.

Destaca, fundamentalmente três questões:

- a) a questão da industrialização interiorizada;
- b) a urbanização nas principais regiões do interior;
- c) As Finanças Públicas Municipais no interior paulista.

Na primeira a pesquisa examinou as condições, os períodos e os locais em que mais se pronunciou o processo de industrialização no interior do Estado de São Paulo, considerando-se ainda as políticas governamentais de descentralização e seus investimentos de infra-estrutura e, ainda, as grandes projetos federais.

Na segunda questão se examinam os principais determinantes do processo de urbanização do Estado de São Paulo entre 1920 e 1980, através da análise das modificações dos setores produtivos, de estrutura ocupacional e da infra-estrutura e das migrações inter-regionais.

A última questão mostra os efeitos decorrentes da reforma tributária de 1965/66 (extraordinária elevação das receitas municipais) que se contrapõem à captura do estado pelo capital mercantil-urbano e pelo desorganizado crescimento das cidades, acompanhado sempre por considerável aumento da pobreza.

Sessão Temática	4 - Região, Desenvolvimento e Planejamento Regional
Título do Trabalho	Programa Regional de Interiorização do Desenvolvimento Urbano
Autor(es)	Equipe Técnica do Departamento de Planejamento Sub- Regional e Urbano - DPG/PSU
APRESENTAÇÃO :	Brasilmar Ferreira Nunes - Coordenador do DPG/PSU

## RESUMO

Este artigo refere-se ao Programa Regional de Interiorização do Desenvolvimento Urbano - PRIDU, que se destina ao atendimento dos 426 centros urbanos com população urbana na sede de 5.000 a 100.000, localizados em áreas onde estão sendo implantados os grandes programas de desenvolvimento regional (Programa de Irrigação do Nordeste - PROINE, Programa de Ocupação Econômica de Novas Áreas - PRONAR, Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural - PAPP, Programa Grande Carajás) ou em áreas não impactadas por estes programas.

Para a sua viabilização torna-se necessário se proceder a uma fase de negociação e articulação política institucional, que legitime a proposta, propiciando a alocação de recursos e a definição de prioridades.

Tem como objetivo, internalizar os efeitos indiretos daqueles programas, aproveitar as potencialidades para o desenvolvimento econômico da região, fortalecer o planejamento urbano através da articulação e capacitação técnica e envolver as comunidades locais, através da sua participação efetiva.

A estratégia espacial, orientada segundo dois vetores (dentro e fora das áreas de impacto dos grandes programas) prevê inclusão dos municípios com população de 5.000 a 100.000 e exclusão dos centros metropolitanos da região, e centros regionais e capitais dos estados.

Coerente com a estratégia espacial definida, deverão ser realizados os seguintes sub-programas: i) Dotação de equipamentos e serviços sociais de apoio às atividades econômicas; ii) Implantação de infra-estrutura econômica; e iii) Fortalecimento da base institucional.

Os instrumentos necessários à viabilização do Programa estão definidos como sendo pontos de apoio à capacitação institucional, pesquisa de base de informações, mecanismos de financiamento. Este último, entre outros, representado pelo Fundo Regional de Desenvolvimento Urbano - FRDU, deverá financiar diretamente obras e serviços.

O Fundo, ainda em fase de articulação para o seu detalhamento, de caráter permanente e rotativo, deverá ser formado inicialmente com recursos federais e realimentado, inclusive, com uma quota determinada pelo ICM estadual.

O custo global do Programa está estimado em aproximadamente US\$ 1 bilhão para o período trienal.



Sessão Temática	4-Região, Desenvolvimento e Planejamento Regional
Título do Trabalho	Uma Proposta de Política Espacial para o Nordeste
Autor(es)	Equipe do Departamento de Planejamento Sub-Regional e Urbano - DPG/PSU Apresentação: Maria Lucila Bezerra

### RESUMO

Este artigo constitui uma síntese da proposta da Política Espacial para o Nordeste, concebida a partir de um diagnóstico da região embasado em dois níveis de análise: i) a Região enquanto parte do macroespaço nacional, e as relações que estabelece com as demais regiões; e ii) o Nordeste, no nível intra-regional, percebido através da dinâmica das relações que se desenvolvem nesse espaço.

O trabalho procura destacar a importância estratégica de uma política espacial no âmbito do sistema de Planejamento Regional. Procura-se resgatar o papel do Nordeste na sua articulação com o eixo de acumulação do espaço nacional e, nesse contexto, a Política Espacial como elemento do planejamento capaz de articular ações que minimizem as diferenças inter e intra-regionais.

No processo de integração produtiva à economia nacional, a região Nordeste desaparece enquanto entidade sócio-econômica específica. Esta constatação vai se refletir ao nível do planejamento regional, o qual passa a legitimar uma política que leva à desintegração da Região. O planejamento não é apenas uma atividade técnica, enquadra-se na operacionalização das funções de legitimação e de acumulação do capital exercidas pelo Estado.

As diversas concepções sobre espaço e região foram consideradas e orientaram a definição de uma Política Espacial que tenha como objetivo síntese o de incorporar a variável espacial nas ações de planejamento público na Região. Trata-se, dentro desta ótica, de incorporar a dimensão espacial das ações nas fases de formulação dos planos, programas e projetos, onde a SUDENE aparece como instituição responsável.

A dimensão espacial do planejamento, que vai consubstanciar a política do espaço, se orientará por princípios e critérios passíveis de tratamento técnico.

